

EXPEDIENTE

Toda a correspondência deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empresa do "PAIZ", a cargo de quem estão a administração e a parte comercial do jornal.

Convidamos os nossos agentes em geral a mandar entregar-nos as importâncias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

Recebemos os nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa à entrega da folha ou de comunicação a mudança de residência. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre o desejamos.

As assignaturas mensaes só as aceitamos para o Districto Federal.

São nossos agentes:
Albino & Rodrigues, em S. Paulo;
Albino & Campos, em Juiz de Fora;
Albino & Aluotto & Irmão, em Belo Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João del-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
Freitas & C., em Manaus;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre;
Ardito de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Curitiba;
José Camillo da Costa, em Carmo da Escarapua.

UMA HORA DE POESIA

Parte do Rio intellectual assistiu, em um dos primeiros dias deste mez, a um espectáculo de poesia: — poesia, pela natureza das produções exhibidas e poesia pelo caracter da festa.

Não se pense que fosse uma reprodução das ceremonias hellenicis, em que os poetas disputavam a coroa no theatro de Dionysos.

Nem tampouco assumiu o theatro da velha Roma a figura moreno-pálida do Mantuano a recitar, diante de Augusto, o *In Marcellum eris* de heróica tradição.

E, entretanto, vieram-nos à mente essas reminiscências da antiguidade classica, por muito longinquoas e dispare, pela natureza das produções exhibidas e poesia pelo caracter da festa.

Mas a sua "hora de poesia" parecia-nos de uma bella audácia ingenua, pagã e primitiva, própria dos tempos em que a politica e a arte andavam juntas, sem cerimonia e sem repugnancia.

Donando a graça daquella "hora", precedida e emoldurada a um ritual sagrado da familia.

Filho de um casal de poetas, embebido no ritmo de um ninho que as brisas fazem vibrar, o artista veio dizer, confiante, as commoções do seu bérço.

Vem, apoiado no justo renome dos progenitores, que o apresentaram ao publico, executar a symphonia desse poema, que elle espera, como todos os moços, será a harmonia de toda a sua existencia.

E' respeitavel essa esperança: germen onde repousam virtualmente todas as conquistas humanas.

E tem um encanto indizível a simplicidade dessas tres almas superiores que se atrevem a encarnar a turba indifferente e dizer-lhe: "andamos cultivando o intangível". Provoca sympathias a confiança desse jovem ao patentear pela primeira vez sua bagagem de sonhos.

Resuscitar assim o velho culto da poesia em pleno século do *radium*, ha nada mais encantador?

Não é para causar uma alegre surpresa ver a sociedade quedar-se atenta, como para um concerto classico, sabendo que vai receber nos ouvidos e na alma o que Jaufruy-Rudolphi levava á sua princeza: nada mais do que versos?

Versos... ainda ha quem por elles se interesse, e vibre, e palpite, e chore, e se entusiasme?

Ha quem para ouvir-se se incomode, nesta cidade e nesta época?

Pois é incontestavel, embora pareça meravelha.

Afonso Lopes de Almeida teve audacioso e conseguiu prender-lhe a atenção.

"Uma hora de poesia" foi a sua: hora deliciosa, que principiou pela solemnidade da apresentação paterna.

Aquella festividade greco-romana teve um preambulo medieval. O pai veio armar cavalleiro o filho que se abrochava para as justas da literatura, e armou-o de ponto em branco; em forninhos alexandrinos.

O novo gentil-homem não ajoelhou: decididamente já desaparecera ha muito os vassallos ligios; — mas, beijou a mão que o sagrara... Foi singelo e commovedor.

O poeta explicou, então, o motivo da sua conferencia; antes de confiar ao prelo a edição dos seus versos e recesso de que estes fossem lidos somente pelos typographos, resolvera dar ao publico uma "prova" do seu pendur artistico, fazendo verbalmente o prospecto de sua obra.

Não nos propomos dizer do plano do trabalho nem do merito que porventura tenha em suas particularidades.

A critica é uma arte complicada; ao julgar do valor intrinseco de uns versos, não se contenta com a audição e menos ainda, com uma só audição.

Com a rapidez da palavra falada, foge a atenção indispensavel ao

completo exercicio do criterio. Outro obstaculo a essa função integral é a variedade dos assumptos expostos dentro de um limitado espaço de tempo.

Se houvesse unidade no trabalho esthetico sujeito, mais facilmente se lhe poderiam deprender as qualidades e defeitos, da leitura a que o autor procedesse.

Assim, tudo o que nos ficou de quanto ouvimos, e tudo o que trasludamos para este papel, não passou nem passará de impressões.

Só nos é possivel dizer da conferencia, o mesmo que diria um dilettante profano da composição musical ao seu alance; agradeço.

Está fóra da nossa apreciação tudo o mais, isto é, quanto se possa relacionar com a technica, inclusive as qualidades do vocabulário, a metrica, o ritmo e a rima.

Porém, se não nos é licito fazer a analyse dos versos, podemos avaliar o poeta.

Lopes de Almeida, effectivamente, é poeta; ama e sente a sua poesia, lê os versos com arte e expressão, dando-lhes toda sua alma e personalidade.

O trecho do seu poema, que nos pareceu antes introdução á obra de maior folego, revela muitas qualidades artisticas.

Lopes de Almeida tem inspiração, originalidade, sobriedade, não pertence áquelle turma de intellectuaes que vivem a bradar como *Alving* na ultima scena dos *Espectros*: "Dá-me o sol!"

A musa não o induz a torpezas de idéa nem de phrase; não no faz ascender a vãos desvarios. A materia mesma da inspiração é, por vezes, vulgar, mas não é colhida no estéril quillino. Outras vezes o assumpto delata a sua origem psychica ou o ephero elemento de onde veio, mas, nem se perde em altas cogitações, nem se transvia entre as nuvens.

A poesia de Lopes de Almeida para em uma atmosfera serena, ampla, humanamente pura.

A predileção pelos quadros da vida real constitue feição caracteristica dos seus versos. Dahi a sua tendência feliz para certos apologos. O das "botas velhas", por exemplo, traz á memoria algum quadro de Greuse.

E' a mesma faculdade de reproduzir, com graça, a natureza morta e de saber extrair-lhe a nota moral que impressiona e commove.

Neste e n'outros apologos, como *A aranha e a mosca*, *O Tempo e o Relógio* e, em geral, nas poesias em que das imagens mais familiares o autor busca fazer realçar a alma das coisas, ha um claro prenuncio de promissoras qualidades artisticas.

Não dos apologos citados, a iniquificação que nos causa a sorte provavel da mosca transmutada-se em compaixão pela morte da aranha. A breve conclusão, "a aranha morreu de fome" apaga a figura do algol, para deixar ver a desgraça do vencido.

E' uma lição despretensiosa, mas profunda, da luta pela vida.

Estas pequenas coisas, capazes de levantar mundos de emoções, chamavam-se antigamente — o sublime. Hoje não sabemos que nome lhes queríamos dar; mas só as concebe e realiza quem possui o fogo sagrado.

Perece-se, em Lopes de Almeida, o *homo addictus nature*, de Bacon; e já é de apreciar, na sua idade, o senso de proporção que o caracteriza.

Mas o seu alarde só em *menor*. Rembram tristeza os seus versos. Alguns, sob apparencia de *humor*, deixam transparecer a melancolia.

Será uma sobrevivencia romantica, será essa melancolia que Chateaubriand chamava a *maladie sacrée*?

Será, como querem Estève e Gaudion, uma natural manifestação da tristeza contemporanea, a que não pôde fugir nenhum artista dos nossos tempos?

Ou será, antes, um privilegio dos espiritos delicados e moribundos, uma "excepção aristocratica", segundo a entente Scipio Sighele?

Não nos embrenhamos em theorias. Herança romantica, ou mal congenito da época, aspecto novo do *schmerz* de 1830, ou manifestação de alma intensa e de escassez de espirito religioso, pouco importa: essa melancolia existe, impõe-se, avassala. E' assidua companheira do artista hodierno.

E' geral semelhante influencia, qualquer que lhe seja a causa. Mas, em Lopes de Almeida, é visivel e deprehende-se do seu proprio estylo a acção particular nelle exercida pelos versos do seu "gobre santa Antônia de Quental".

Ha um duplo perigo nessa intimidade: o da fatalidade morbida que matou o mestre e o da incorrecção da sua forma poetica.

Dos dois exemplos, este é o menos arriscado e facilmente annullavel; o outro, porém, deve ser evitado com todas as energias da independencia.

Fiamos que ha de passar esse funesto influxo e que o poeta não "deixará cair, aos vinte annos, as suas folhas outonicas", na phrase de Emile Faguet.

Cultivar uma parcella da "nostalgia do além", desse "mal do crepusculo" que afflige os contemporaneos, será, para Lopes de Almeida, como para todos, um bello "motivo" de obras d'arte, além de ser o meio de ficar fiel á feição do seu tempo.

Mas trate de dominar o negro corcel do seu sonho, que se não transfigure em hippogrifypho assaltado de pesadelo. Não se deixe arrastar pelo scepticismo de hoje, que se precipita no abismo com uma volúpia sadica e deshumana.

Cultive as altas qualidades do seu espirito: a sua maneira propria. E os applausos do grande publico am-

Actualidades

A SITUAÇÃO EM HESPAÑHA

(O GOVERNO E OS REPUBLICANOS)



A HESPAÑIA — Dá-me cabo de todos os "diestros"!

pliarão, multiplicando-os, os mercedos applausos que recebeu na sua feliz estréia.

Carlos Forto Carrello.

EXCESSOS LAMENTAVIS

Um grande grupo de operarios da Imprensa Nacional entendeu hontem que devia manifestar-se contra os jornaes mais infensos á administração e á personalidade do director daquelle estabelecimento. Em que os prejudicava essa opposição? Em coisa nenhuma, de facto, mas al-guns espiritos turbulentos e insensatos persuadiram-se de que essa attitudie podia ter como consequencia o desgosto e a retirada do funci-onário em cuja amizade tanto confi-am e incutiram no animo de numerosos companheiros a necessidade de uma reacção contra tales ataques. Organi-zou-se assim, ás 10 horas da manhã, depois de umas arengas inflama-das, um bando tumultuoso, que irrompeu na Avenida em vaías aos jornaes desaffectos, tentando invadir a redacção de um e destacando delegados para intimar ao director de outro o silencio em relação a esse assumpto.

A facilidade e o arrojo com que essa multidão percorreu um trecho importante, o mais concorrido da nossa principal arteria, espantaram toda a gente. Não houve maiores violencias a registrar, porque os desordeiros não as quizeram effec-tuar. Tempo não lhes faltou. Tem-po e tranquillidade para a ultimação do desatino. Fosse por que fosse, comprehensão tardia da gravidade do acto, hesitação ante a firmeza do nosso confrade que altivamente o enfrentou, elles não foram adiante na pratica das tropelias porventura já projectadas. Ha muito tempo que não assistimos a um acto de tão re-natada insania.

Que proveito pensavam esses des-vaireados tirar da sua arrogancia inepta? A opinião publica havia de condemnal-os sem a menor atenuante, como nós aqui o fazemos, na qualidade de seu orgão. Quanto maior fosse o vandalismo ou a ag-gressão, maior seria a revolta do sentimento popular. Pensavam em poupar por essa forma ao seu ope-rador e honrado director as invecti-vas com que frecham o seu nome, negando-lhe a competencia e integridade? Só um cerebro granítico pôde aceitar como efficaç semelhante re-curso. Na maioria dos casos, só se im-põe á imprensa o mutismo quando começa a ser difficil a resposta ás suas accusações. Se se pudessem ad-mittir a possibilidade de um ou mais orgãos jornalisticos silenciarem ante intimididades desse genero, o publico lamentaria a pusillanidade dos re-dactores, mas em relação ao atacado, protegido d'ahi em diante, pela fra-queza dos censores, tornaria com certas as affirmações desairosas ao seu caracter, até então postas em duvida.

Querendo prestar um serviço ao seu chefe, os operarios só concor-re-riam para o comprometter, se vin-gasse o seu projecto de amordaça-mento moral.

O Sr. Jouvín, já tão angustiado pelo desastre da Imprensa, merecia dos seus subordinados, que elle tanto prezava, uma melhor idéa sobre a re-tidão do seu caracter. Naturalmente, ser-lhe-hia grato que a totalidade do jornalismo lhe reconhecesse qua-lidades excellentes de administrador e gabasse os beneficios prestados á ordem, desenvolvimento tecnico e economico da repartição confiada ao seu zelo. Desde, porém, que se ar-ticulam accusações mais ou menos pertinentes ao seu serviço na Im-prensa, elle, como escriptor experi-mentado nestas luctas, notoriamente habil nas discussões, seguro do acer-

to e regularidade das suas reformas administrativas, saberia, quando lhe aprouvesse, pulverizar esses alei-ves. O mais elementar bom senso obrigaria os homens de boa fé a ac-reditar que a noticia dessa desconde-ração e dessa ameaça a dois colle-gas nossos, constitue um augmento de afflicções ás que nos ultimos tem-pos tem torturado o animo varonil do director da Imprensa Nacional.

Com a idéa de lhe serem uteis, esses homens só conseguiriam amargural-o mais, porque a elle se attribuiria em muitas rodas a responsabilidade dessa vergonhosa tentativa de coacção, in-felizmente tentada sem que surgis-sem logo os elementos da força para lhe reprimir a audácia provocadora. A opposição vai, de certo, aproveitar o lamentavel episodio, como mais um testemunho dos projectos de violen-cia com que ella diz que se quer governar a Nação. Parece-nos oppor-tuno pôr em relevo a profunda liber-dade de que tem gozado os jornaes mais facciosos e mais iniquos no jul-gamento da actual situação. Nem mesmo no estado de sitio o governo pensou em tirar desforra dos mais ardorosos diffamadores. Não se pro-cedeu sempre dessa maneira nas anteriores presencias civis. O marechal Hermes faz questão de honra para o seu governo que nenhum con-strangimento se exerça sobre os seus mais implicaveis adversarios. Conhe-cem-lhes essas nobres idéas os que mais de perto lidam com S. Ex. Os factos estão áhi, de resto, attestando essa inflexivel resolução.

O bando de operarios que hontem se entregou a essa vergonhosa fanfar-ronie, mostrou não respeitar o seu chefe, nem comprehender a orienta-ção democratica do Sr. presidente da Republica. O seu desvario vai deter-minar uma pequena agitação oratoria e litteraria, empenhada em apontar esse facto como um signal bem claro da oppresão dos tempos. A nosso ver, é preciso que os culpados dessa des-ordem, os guias da patulha, sejam exemplarmente castigados. Não ha desculpas para esse acto. Trata-se de homens conhecidos, empregados numa officina federal e cujo primeiro dever é conservarem-se em ordem, coopera-rem pela disciplina, pela observancia rigorosa das leis, para o credito do governo que lhes subsidia o seu tra-balho. Por sua conta e risco elles abalancaram-se á pratica de actos in-solites, invadindo redacções e exigin-do, sob ameaças de desacatos maio-res, o emudecimento de jornalistas, no gozo das garantias constitucio-naes.

Não foi um magote de gente des-conhecida que commetteu essa vileza. São empregados de uma repartição, que se dispersaram quando, segundo rezam as noticias, delles se acce-reou, admoestando-se pela loucura, o dis-tincto Sr. Jouvín. Sabe-se, pois, quaes foram os heroes dessa façanha. E' preciso punil-os, como uma prova de justa irritação official. Pensamos que esse justo castigo não se fará demo-rar, como prova do desgosto que ao governo e ao digno Sr. Jouvín cau-saram os revoltantes acontecimentos de hontem.

Na pasta da guerra foram assigna-dos hontem os seguintes decretos:

Creando brigadas de infantaria da guarda nacional nas comarcas de Ro-sário e Alcantara, no Estado do Ma-ranhão;

Concedendo ao Dr. Antonio Aca-taunssu Nunes, juiz federal na se-ção do Pará, oito mezes de licença, para tratamento de saude.

Na pasta da guerra foram assigna-dos hontem os seguintes decretos:

Transferindo, na arma de cavalla-ria, os maiores Guilherme Eliseu Xavier Leal, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 14.º regimento, como fiscal, e José Cesar Marcondes de Brito, deste quadro para aquelle; os tenentes-coroneis Alfredo Ribeiro da Costa, do quadro ordinario para o supplementar, e deste para aquelle, Augusto Tasso Fra-goso, sendo classificado no 8.º regi-mento; para a 2.ª classe do exercito, ficando aggregado á arma a que per-tence, o 2.º tenente Heitor da Silva Lima, do 6.º regimento; na arma de infantaria, os maiores Raphael de Menezes, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 12.º batalhão do 4.º regimento, e Francisco Florindo da Silva Ramos, deste para aquelle quadro; os capitães Francisco Nabuco, da 1.ª companhia do 4.º do 2.º para a 2.ª do 36.º do 12.º, e José Narciso da Silva Ramos, da 2.ª do 36.º do mesmo regimento, para a 1.ª do 4.º daquelle regimento; Tiburcio Ferreira de Souza, da 2.ª companhia do 26.º do 9.º para a 3.ª do 39.º do 13.º, e Optaciano Ribeiro, da 3.ª do 39.º deste regimento para a 2.ª do 26.º daquelle regimento; o major Theodo-rico Gonçalves Guimarães, do 5.º para o 4.º regimento, e na arma de artilhe-ria, os capitães Annibal Dufrayer de Oliveira, da 2.ª bateria do 2.º grupo para o 5.º batalhão, como ajudante, e José Martins Penha, do 5.º para a 2.ª bateria daquelle grupo, e da 6.ª ba-tería do 5.º para a 1.ª do 16.º grupo, o capitão Octavio Augusto Confucio;

Reformando os tenentes-coroneis Antonio Caetano da Silva Junior, da arma de infantaria, e Antonio Me-deiros Germano, do quadro supplen-mentar da de artilheria; o sargento de infantaria Pedro Lopes de Maria e os cabos de esquadra Antonio Be-zerra de Souza, do 8.º de infantaria, e Eduardo de Souza Barros, do 51.º de caçadores;

Tornando sem effeito o decreto que reformou compulsoriamente o ca-pitão Manoel Feliciano Ladisláo dos Santos e promovendo-o a major, com antiguidade de 5 de agosto de 1908;

Concedendo ao professor da Escola

ordens capitão-tenente Reginaldo Teixeira, á missa mandada rezar em suffragio da alma de D. Elvira Sal-les Botelho, irmã do Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda.

Sob a presidencia do chefe do Es-tado, realizou-se hontem o despacho colectivo semanal do ministerio.

O Sr. presidente da Republica diri-giu hontem um telegramma muito affectuoso ao general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal, felicitan-do-o pela data de seu anniversario natalicio.

Conferenciaram hontem com o Sr. presidente da Republica os senadores Pinheiro Machado e Lauro Müller.

Serão recebidos hoje pelo Sr. presidente da Republica, em audiencia, os Srs. Drs. Angelo de Souza Santos Moreira, Enéas Carrilho do Nas-cimento, João A. de Magalhães Castro, Ambrosio Cavalcanti de Mello e An-tonio Leopoldo da Rocha e Silva, Al-varo Paz, Gastão Malerme, Luiz Het-tenhausen e Sra. D. Maria Teixeira de Sá-Brito.

O Sr. presidente da Republica re-ceberá em audiencia particular, na proxima segunda-feira, ás 2 horas da tarde, o tenente do exercito hollandez With Seidelen, que se acha nesta ca-pital.

Na pasta da justiça foram assigna-dos hontem os seguintes decretos:

Creando brigadas de infantaria da guarda nacional nas comarcas de Ro-sário e Alcantara, no Estado do Ma-ranhão;

Concedendo ao Dr. Antonio Aca-taunssu Nunes, juiz federal na se-ção do Pará, oito mezes de licença, para tratamento de saude.

Na pasta da guerra foram assigna-dos hontem os seguintes decretos:

Transferindo, na arma de cavalla-ria, os maiores Guilherme Eliseu Xavier Leal, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 14.º regimento, como fiscal, e José Cesar Marcondes de Brito, deste quadro para aquelle; os tenentes-coroneis Alfredo Ribeiro da Costa, do quadro ordinario para o supplementar, e deste para aquelle, Augusto Tasso Fra-goso, sendo classificado no 8.º regi-mento; para a 2.ª classe do exercito, ficando aggregado á arma a que per-tence, o 2.º tenente Heitor da Silva Lima, do 6.º regimento; na arma de infantaria, os maiores Raphael de Menezes, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 12.º batalhão do 4.º regimento, e Francisco Florindo da Silva Ramos, deste para aquelle quadro; os capitães Francisco Nabuco, da 1.ª companhia do 4.º do 2.º para a 2.ª do 36.º do 12.º, e José Narciso da Silva Ramos, da 2.ª do 36.º do mesmo regimento, para a 1.ª do 4.º daquelle regimento; Tiburcio Ferreira de Souza, da 2.ª companhia do 26.º do 9.º para a 3.ª do 39.º do 13.º, e Optaciano Ribeiro, da 3.ª do 39.º deste regimento para a 2.ª do 26.º daquelle regimento; o major Theodo-rico Gonçalves Guimarães, do 5.º para o 4.º regimento, e na arma de artilhe-ria, os capitães Annibal Dufrayer de Oliveira, da 2.ª bateria do 2.º grupo para o 5.º batalhão, como ajudante, e José Martins Penha, do 5.º para a 2.ª bateria daquelle grupo, e da 6.ª ba-tería do 5.º para a 1.ª do 16.º grupo, o capitão Octavio Augusto Confucio;

Reformando os tenentes-coroneis Antonio Caetano da Silva Junior, da arma de infantaria, e Antonio Me-deiros Germano, do quadro supplen-mentar da de artilheria; o sargento de infantaria Pedro Lopes de Maria e os cabos de esquadra Antonio Be-zerra de Souza, do 8.º de infantaria, e Eduardo de Souza Barros, do 51.º de caçadores;

Tornando sem effeito o decreto que reformou compulsoriamente o ca-pitão Manoel Feliciano Ladisláo dos Santos e promovendo-o a major, com antiguidade de 5 de agosto de 1908;

Concedendo ao professor da Escola

de Guerra, coronel Oscar de Oliveira Miranda, o acrescimo de 20 olo so-bre seus vencimentos;

Exonerando o tenente-coronel Au-gusto Tasso Fragozo do cargo de ad-dido militar junto á legação do Bra-zil na Republica Argentina;

Abriendo o credito de 55.874\$004, supplementar á verba 5.ª do art. 21 da lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910.

Foram assignados hontem os se-guintes decretos da pasta da fazen-da:

Exonerando, a pedido, o conferen-te da Alfandega do Rio de Janeiro Crescentino Baptista de Carvalho, do logar de inspector, em commissão, da Alfandega de Santos, e nomean-do para o referido cargo o 2.º escri-purario da Recebedoria do Districto Federal Joaquim Liberato Barros;

Abriendo os creditos de 105.100\$, para pagamento a Lage Irmãos do premio relativo ás embarcações con-struidas em seus estaleiros; de réis 50.000\$ ouro e 1.000.000\$ papel, supplementar á verba — Exercicios findos — do exercicio vigente, e de 10.000\$, para pagamento a Wilson Sons & C., de premio relativo á con-strução da alvarenga Tupy, em es-taleiro nacional.

O Sr. ministro da fazenda prestou hontem ao Sr. presidente da Repu-blica as seguintes informações:

O mercado de cambio manteve-se sem alteração na ultima semana.

O Banco do Brazil sacava hontem a 90 d. v. a 16 3/16, como na terça-feira anterior, e obtinha letras para cobertura a 16 1/4 e 16 9/32, como anteriormente. A cotação official do cambio sobre Londres hontem foi de 16 5/32 a 90 d. e 16 1/2 á vista, 16 3/16 a 90 d. e 16 1/32 á vista, como na terça-feira anterior.

Foi regular o movimento da Bolea na ultima semana. As acções do Ban-co do Brazil tiveram negocios redu-zidos a 200\$ e 201\$ e a 200\$400, por quanto eram hontem vendidas.

Foram insignificantes as differen-ças verificadas nas cotações dos tí-tulos brasileiros em Londres na se-mana passada, sendo apenas digna de nota a alta dos titulos do *funding-loan*.

O mercado de café estava firme no Rio, com o tipo 7 (15.º kilos) a 11\$500, contra 11\$400 na terça-fei-ra anterior, e 7\$900 a 88 em igual data do anno passado. O *stock* hontem era de 303.843 saccas. Em Santos, o mercado estavel, com os tipos 4 e 7 (10 kilos) a 7\$800 e 7\$200, respectivamente, contra 7\$850 e 7\$300 na terça-feira anterior. O *stock* hontem era de 1.814.679 saccas.

As noticias do mercado da borra-cha em Manaus e no Pará, na sema-na passada, registram o seguinte mo-vimento:

Em Manaus — Entradas, 461 to-neladas; embarques, 134; *stock*, 220 em primeiras mãos; preço, 5 sh. contra 4 sh. e 9 d. na semana an-te-rior. Nota-se favoravel mudança no mercado americano, que se mantem animado.

No Pará — Entradas, 375 toneladas; embarques, 566; *stock*, 2.809; preço, 5 sh. contra 4 sh. e 9 d. na semana anterior.

Da pasta da viação foi hontem as-signado o decreto que modifica as clausulas XIV, XXV e XXXI do decreto que concede autorização ao engenheiro Percival Faruhar para execução das obras de melhoramento do porto de Belem, no Pará.

Não é exacta a noticia hontem publi-cada de se haver devido diante do *Seculo* o barão do Rio Branco, quando, ás 19 horas da manhã, passou de automovel pela Avenida Central. S. Ex. por ali se-guiu rapidamente, indo do Flamengo para o cás Pharoix e levando em sua com-panhia a senhorita Cecilia Leão da Cunha, que ás 10 e um quarto deia em-barcar, como embarcou, para a Europa.

La também despedi-se, no cás Pharoix, do Dr. Hippolyto de Araújo e senhora, que embarcavam nessa mesma occasião.

Vendo soldados á porta do *Seculo*, na-turalmente, olhou para o edificio, mas não tinha tempo para parar, nem autoridade para intervir. Só de regresso ao Itama-raty, mandou, pelo telephone, saber do que se tratava.

Foram assignados hontem os se-guintes decretos da pasta da agricul-tura:

Concedendo autorização para fun-cionarem na Republica á Compa-nhia Agave Brasileiro e Anglo-Bra-zilian Power and Shipping Corpo-ration, Limited;

Revalidando a carta-patente de privilegio de invenção n. 3.953, de 14 de outubro de 1903;

Concedendo as seguintes patentes de invenção a: Theophilo Rufino Bezerra de Menezes, para um novo processo de conservação de carnes, instantaneo; Carlos Gomes Fernan-des, para um novo systema de pre-paração e applicação, em relevo, de cores vitreas em pasta sobre o vi-dro para que, pela fusão a elevadas temperaturas, se obtinham vitreaes; Militão Dias da Cruz, para um pro-ducto chimico, denominado *Elisir de Jacuana*, destinado ao tratamento de molestias e quaesquer alterações do systema nervoso; Grossos Herma-nos, para um processo especial para o acondicionamento de figos secos, que se destinam á exportação; Ty-pographi Gesellschaft, para um novo apparelho distribuidor para machi-nas de compor matizes e fundir li-nhas; Paulo Zsigmondy, para um preparado antiseptico desinfectante e vermifugo; José Francisco Correia & C., para uma cinta aperfeçoada para magos de cigarros; aos mesmos, para uma carteira aperfeçoada para acondicionamento de cigarros; Com-

pnhia Combustivel Nacional, para um processo para preparar a bri-quetagem de turfa.

A convenção do partido republica-no de S. Paulo foi convocada para o dia 28 do corrente mez, afim de escolher os candidatos á presidencia e vice-presidencia do Estado.

Fazem parte da convenção os se-nadores e deputados federaes e es-tadaes.

O Sr. Moniz Freire falou hontem no Senado, na hora do expediente, sobre assumptos relativos ao seu Es-tado.

O Sr. João Luiz Alves declarou que responderá ao seu collega de re-presentação depois que o seu dis-curso for publicado.

O illustre encarregado dos nego-cios do Chile, Sr. Anselmo de la Cruz, teve a gentileza de nos enviar um telegramma, agradecendo as jus-tas palavras com que registramos a passagem do anniversario da inde-pendencia daquelle Republica, a que estamos ligados por uma velha e im-morredoura tradição de amizade.

MANIFESTAÇÃO DE DESAGRADO

Um grupo de operarios da Imprensa Nacional percorreu hontem, ás 9 horas da manhã, o trecho da Avenida Central em que estão situados o *Seculo* e o *Diario de Noticias*, nos quaes fez manifestações de desagrado.

Deram causa a essa attitude dos ope-riarios artigos naquelles jornaes publicados, em que o Dr. Armenio Jouvín era menos-cabado.

Discordamos em absoluto do meio de que lançaram mão os manifestantes para desaggravarem o seu director injustamente offendido, por mais justificativas que elle acconte no indiginação que lhes causou o ataque e no devotamento que lhes mereceu o seu director.

O CODIGO CIVIL

NOVA DESISTENCIA DO SR. RUY BARBOSA APPELO DO SR. FELICIANO PENNA.

O presidente da comissão especial do Código Civil, senador Feliciano Penna, recebeu hontem uma carta do conselheiro Ruy Barbosa, na qual S. Ex. declara que, ao aceitar a incumbência de rever o projecto do Código Civil, não tinha conhecimento do relatório do Sr. ministro do interior, apresentado este anno ao presidente da República, na parte em que se trata da maneira pela qual o secretario da justiça deliberou executar a autorização legislativa, outorgada ao governo, para se occupar da reforma do Código Commercial e do Código Civil.

Entregando a um dos nossos mais conhecidos juristas a elaboração do projecto da reforma do Código do Commercio, diz o secretario daquella pasta:

"A lei autoriza somente a organização do projecto do referido código commercial; mas, como hoje constitui um ideal, o que nada serio pôde oppor embaraço, a unificação do direito privado, entendi de vantagem que, sem augmento de despesa, o jurista incumbido daquelle trabalho organize igualmente um projecto de unificação do direito privado, para ser enviado ao Congresso juntamente com o projecto autorizado por lei."

Comentando a opinião do Sr. ministro da justiça, segundo a qual a unificação do direito privado constitui um ideal, reputa-a singular e uma novidade, a de um ideal tão recente e já semi embaraço no campo das realidades actuaes.

Pensa que o ministro se illudiu, suppondo estar diante de uma questão pacificada e resolvida. A verdade, pelo contrario, é que se trata apenas de uma opinião ardentemente debatida.

Expondo as razões desse aserto, argumenta com exemplos colhidos, quer na opinião de juristas brasileiros, quer de textos da legislação de varios paizes da Europa.

A unificação projectada, diz o ministro, viria absorver do territorio da codificação empreendida pelo Congresso mais de um terço da sua área em importância e extensão. Portanto, só depois de conhecida essa codificação jurídica, definida nella as leis gerais do direito privado, caberia metter mãos á obra do Código Civil.

Entende o illustre relator do parecer sobre o projecto de Código Civil, que, desde que o governo é quem suscita o problema da unificação do direito privado, temos nessa questão uma preliminar, antes de resolvida a qual já não será licito darmos um passo na codificação do direito civil.

Pela sua parte, não quer ter responsabilidade nenhuma em crear embaraços a uma aspiração como essa, de tantos espiritos elevados, nem tampouco contribuir para uma solução precipitada e tumultuária em assumpto de tamanha gravidade scientifica e de tão vasto alcance legislativo.

Ignora como pensa o Senado; mas, pense como pensar, a opinião do actual Senado não obriga a legislatura vindoura.

Ella poderá divergir do que hoje sentimos; e, se tal succeder, o trabalho que lhe foi entregue estará burlado.

A semelhante contingência não se pôde, não se quer e não se deve oppor.

Termina pedindo escusa de proseguir no desempenho da missão que lhe fora dada e declarando-se reconhecido á comissão especial do Código Civil pelas altas e insistentes manifestações de confiança com que tem sido honrado.

Em resposta a essa carta, estamos informados de que o Sr. Feliciano Penna escreveu ao preclaro brasileiro, declarando-lhe não haver motivo para que S. Ex. prive o Senado e a Nação da sua inestimável colaboração na elaboração do Código Civil. O convite a S. Ex. para que se encarregasse da revisão geral do projecto foi, não somente feito por delegação unanime do Senado, como ainda, ouvida previamente a opinião dos membros do governo, inclusive a do proprio ministro da justiça, e todos abraçaram alegremente o alvitre em boa hora suscitado. Demais, o acto do ministro da justiça, que deu origem á carta, é de data muito anterior á celebração do accordo pelo qual S. Ex. abnegadamente, tomou a si tão pesada responsabilidade. Acresce, além disso, a circunstancia de que o Senado, mantendo o compromisso que assumiu para o seu relator e conservando inabalável a confiança no alto valor da sua obra, nada tem que ver com o acto do ministro, que não poderá, de modo nenhum, prejudicar a marcha dos trabalhos da comissão especial.

Conclue o Sr. Feliciano Penna solicitando ao senador Ruy Barbosa que reconsidere o seu acto de desistência.

Bom café, chocolate e bombons. São Molino de Ouro; cuidado com as imitações.

Esteve hontem reunida a comissão de finanças do Senado, que assignou os seguintes pareceres:

Favoráveis ás proposições da Camara:

Autorizando a abertura ao ministerio do interior do credito de réis 30.000\$, suplementar á verba — Ajudas de custo — do art. 7.º, n. 14, da lei n. 360, de 20 de dezembro de 1895;

Autorizando a abertura ao ministerio da fazenda do credito de réis 80.000\$, suplementar á verba 6.º do art. 85 da lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910;

Concedendo as seguintes licenças: De um anno, com ordenado e mediante inspecção de saúde, ao Sr. Alcibades Augusto de Oliveira Gama, fiel de armazem da Alfandega do Pará; com ordenado e para tratamento de saúde, ao porteiro da Alfandega de Manaus Antonio Pedro Leria dos Santos; com ordenado e um prorrogação, ao continuo da Bi-

bliotheca Nacional José Antonio de Figueiredo; sem vencimentos, ao inspector da 2.ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil, Lysianias de Cerqueira Leite, e com ordenado e para tratamento de saúde, ao bacharel Tarquino Graciano de Mello Leitão, juiz substituto da comarca do Alto Parais;

Opinando seja deferido o requerimento em que D. Olympia Victor Baptista e seu esposo Francisco Victor Baptista pedem relevamento da prescrição em que incorreu o seu direito ao meio soldo que perecehem, a contar de 10 de maio de 1867, data em que succumbiu em combate, até 24 de agosto de 1892;

Rejeitando as seguintes proposições da Camara dos Deputados: Autorizando a abertura do credito de 96.868\$, suplementar á verba 16 do art. 23 da lei n. 834, de 30 de dezembro de 1901, ao ministerio da fazenda, por ter perdido a oportunidade;

Autorizando a abertura do credito suplementar de 1.017.581\$563 ás diversas rubricas do art. 7.º da lei n. 266, de 24 de dezembro de 1894;

Autorizando a abertura ao ministerio da fazenda do credito de réis 130.000\$, suplementar á verba 24 do art. 23 da lei n. 834, de 30 de dezembro de 1901, por ter perdido a oportunidade.

A comissão assignou ainda parecer mantendo a emenda que offerece á proposição da Camara concedendo um anno de licença, com ordenado, ao 3.º escriptuario do Tribunal de Contas Antonio Vico de Moraes Jardim.

Essa emenda mandava que o referido funcionario, antes de entrar em gozo de licença, se submettesse á inspecção de saúde.

PARANÁ-SANTA CATHARINA

Começou hontem na Camara a réplica de Santa Catharina ao Paraná. Depois dos discursos do Sr. Lamennais Lins, demonstrando a incompetência do poder judiciário para decidir a pendência entre os dois Estados, era natural que os catharineses se defendessem.

O Sr. Celso Bayma incumbiu-se da defesa do Estado que representa, fazendo um ponderado discurso em resposta aos do Sr. Lamennais Lins.

Começou o deputado catharinense lendo a sentença arbitral, proferida pelo conselheiro Lafayette, na qual o illustre jurista sustenta que os limites das antigas provincias e hoje Estados são estabelecidos por lei de ordem publica.

Leu em seguida os comentarios que Ruy Barbosa fez desta sentença, para provar que os Estados não podem, por acto seu, firmar compromisso em questões que entendam com a sua integridade territorial.

S. Ex. argumentou no sentido de provar que os Estados não podem recorrer ao arbitramento, porque os conflitos jurídicos entre os Estados, não sendo susceptíveis da solução pelas armas, não se lhes applica o dispositivo n. 11 do art. 34 da nossa lei basica.

Referindo-se depois á questão de limites entre o Ceará e o Rio Grande do Norte, S. Ex. disse que depois da sentença arbitral, estes Estados levaram a questão ao Supremo Tribunal, e que ninguém se lembrou de sustentar a incompetência do judiciário para dirimir a questão.

Disse ainda S. Ex. que mesmo admitindo-se o arbitramento, de accordo com o voto successivo das duas assembleas, paranaense e catharinense, a questão não estaria finda.

O arbitramento é a poeira no nosso caminho constitucional, disse o Sr. Celso Bayma.

Perorando, perguntou o orador se as sentenças do Supremo Tribunal são impugnadas, se o Paraná se attribue o direito de rebelião e confessa essa resistência ao cumprimento do seu dever constitucional, quem nos poderá garantir que elle se submeta a uma simples decisão arbitral, sem força coercitiva e que ainda vai dependendo da resolução do Congresso?

E, se a futura bancada paranaense recusar reconhecer a decisão do arbitro, qual a solução que poderemos dar ao litigio territorial?

Esteve hontem no gabinete do presidente da Camara, em visita a esta casa do Congresso, o Sr. Alexandre Braga, deputado portuense.

S. Ex. foi apresentado pelo Sr. João Lopes, Fonseca Hermes e Euzébio de Andrade, com os quaes entreteve amigável palestra.

S. Ex. agradeceu também ao Sr. João Lopes a comissão que a Camara enviou a bordo no dia de sua chegada a esta capital.

Despachos na Alfandega-

A Companhia Nacional de Armazens Gerais admiuá quozquer quantias para despachos na Alfandega, depositando em seus armazens as respectivas mercadorias.

Explicações com o director-gerente Escripção, rua General Camara, 33. 1.º andar. Telephone n. 1.439.

Reuniu-se hontem a comissão de petições e poderes da Camara, que hontem appareceu favoravel ao projecto que concede um anno de licença a João Carlos Freyleben, telegraphista de 3.ª classe.

O Sr. Candido Motta apresentou hontem á consideração da Camara um projecto de lei, tornando extensivas aos funcionarios publicos civis as disposições da lei n. 632, de novembro de 1899, e decreto n. 846, de janeiro de 1902, para a habilitação a percepção do montepio obrigatorio.

O Sr. Eduardo Socrates combatue hontem, na Camara, o projecto que disse ser inconstitucional, que reorganiza sob novos moldes eleitoraes do Districto Federal.

Foi também assignado parecer favoravel ao projecto do Senado, que concede um anno de licença, com ordenado, a Luiz da Silva Soares, inspector dos telegraphos.

Serão publicadas oficialmente as novas nomeações para a guarda nacional no Estado da Bahia.

PARC ROYAL

AMANHÃ
SALDOS
E
RETALHOSSABBADO
durante o liv. a - clock tea um artista executará interessantes silhuetas dos nossos estimados freguezes, que distribuiremos gratuitamente.AMANHÃ
SALDOS
E
RETALHOS

CARTAS PAULISTAS

S. PAULO, 19 de setembro

Mais uma vez, em desoladora crise, descobrimos-se, aos olhos do publico, as misérias da situação paulista.

O voo occultava um passado de vinte annos, um passado deprimente de processos torcosos, na usurpação dos poderes, acaba de soffrer um rasgo formidável, com o mallogro imminente da candidatura Rodrigues Alves. Abriu-se de extremo a extremo, em toda a extensão do tecido, já cheio dos rasgos de mallogros accordos, de tentativas baldadas, de inutilizados esforços, pondo a descoberto, mesmo aos olhos dos menos atilados, uma historia de fraquezas de preferencias e de astucias, um drama de misérias, que desbancou em tragedia, um scenario de angustias, um quadro de amarguras, de odio e desespero, uma scena terrivel que nos lembra as palavras do poeta "A corsa e o tigre, naufragos de medo, vão tremulos se unir".

O povo de S. Paulo acaba de assistir a um edificio espectacular. E' o terceiro acto, o acto derradeiro, de uma peça que se desenrola ha longos annos, no palcoscena da politica paulista.

A assistencia, até ha pouco distraida com a orquestra retumbante dos progressos materiais — musica malabazmente, escandalosamente pacca — já se dispoz a acompanhar com interesse o desdobraimento do trama. A sua distração tinha, aliás, não frans justificativas. A peça era pouco movimentada. Apenas, se ouvia de momento a momento umas vozes confusas. Vultos e vultos atravessavam a scena, cochichando, segredos, para se sumirem pelos basildores, onde a intriga devia desenrolar-se, intensa e interessante, a imaginar-se pelo murmuro que lá ia. O publico acabara por se aborrecer com tudo aquillo. De repente, porém, como que se deslocou o palco-scena, cedendo o lugar aos basildores. O interesse surgiu e cresceu prodigiosamente nos espectadores. A peça movimentava-se, desenvolvia-se attrahente, nos seus lances inesperados, empolgando o publico, que pouco a pouco comprehendeu o logro que vinha soffrendo de ha muito: — O palco scena fora preparado nas acanhadas dimensões de um millesimo do tablado real, occultando-se o resto com o voo mais em menos espesso de uma imprensa vendida pelo ouro. Um espaço diminuto abria-se á avidez do publico. Mas quando este, não gradado as dimensões acanhadas dessa arena, estenua o pescoço, curioso, o grande voo da imprensa prestigiosa estendia-se de extremo a extremo, e a orquestra retumbante dos progressos materiais desenvolvia o programma dos encontros, abafando as palavras de protestos dos articulistas independentes.

A opposição cresceu, porém, deixando pouco a pouco de ser o voo confuso e abafado para alcançar a distincção e firmeza dos protestos esclarecedores. O ouvido do publico afinou-se e aguçou-se-lhe a vista, simultaneamente. A orquestra retumbante já não tem para elle os effeitos de hontem. O espectador irrita-se, movimenta-se, comprehende que o ludibrium, está prestes a indignar-se. A orquestra intimidada-se, os hymnos de elogios escasseiam, a musica se abafa, nos sons confusos dos encontros fracos. Enquanto isso, crescem os protestos, da imprensa independente.

Os personagens da peça perdem a voz, esganam e estertoram, numa desafiante voz horivel.

O voo que os occultava ha vinte annos cede, aqui e ali, á acção destruidora de um opposicionismo tenaz.

Pelos rasgos de 1.º de março de 1910, dos successivos triumphos dos republicanos conservadores e dos mallogros successivos de candidaturas partidas em conculos, o olhar arguto do publico começa a descobrir as misérias de scena.

A platéa pateta. A confusão augmenta nos basildores forjados. Rasga-se o voo de extremo a extremo... e o eleitorado paulista se extasia, na contemplação de um quadro curioso, de uma curiosidade triste e deprimente!

O presidente Lins, indignado e furioso, tendo a seu lado o Sr. Padua Salles e respectivo grupo, impede um easamento abominavel, um easamento de interesses para a familia oligarchica, da qual elle faz parte integrante e forte, sem ser ouvido, entretanto, nas vantagens ou desvantagens dessa aliança.

E enquanto S. Ex. e o Sr. Padua Salles e respectivo grupo politico verberam á traizão, a assistencia, com dolorosa surpresa, contempla o Sr. Tibirica, nos pés de Rodrigues Alves, jurando fidelidade eterna.

Nada mais nada menos que o extremo defensor do afamado plano da valorização, o Sr. Tibirica, nos braços do maior inimigo da decadencia politica financeira de S. Paulo — o Sr. Rodrigues Alves!

Como tudo isso é triste! E lizer-se que para armar esse quadro de misérias e indignidades, o sacerdote das trevas apellou para estratagemas desonestos, de um compromisso fantastico: o apadrinhamento dos eminentes e honrados senhores Lauro Muller e Leopoldo de Bulhões — duas figuras respeitáveis, dois vultos em destaque no partido republicano conservador!

Uma calumnia, uma infamia! E' inaceitavel o que se passa no theatro da politica paulista!

Muito baixo deve ter descido o nivel da moral dos oligarchas, para que o electorado de S. Paulo assista a estas scenas de flagrante indignidade!

MACELO MONTEIRO.

O Sr. ministro do interior recebeu communicação do director da Faculdade de Medicina da Bahia de haver sido suspenso o pagamento de vencimentos ao antigo pessoal administrativo daquella faculdade.

Tendo em vista que, pelo art. 126, da recente lei organica do ensino, são garantidas ao corpo docente e pessoal administrativo todas as vantagens moraes e materiais, em cujo gozo se achavam, que, nos termos do paragrafo unico do me.º artigo, devem ser pagas no Thesouro Nacional e nas delegacias fiscaes nos Estados, existindo, além disso, creditos para tal fim, o Sr. ministro do interior solicitou ao sen. collega da fazenda se digne autorizar por telegramma a delegacia fiscal da Bahia a restabelecer, quanto antes, o pagamento suspenso.

Pelo Sr. ministro da justiça foram despatchados os seguintes requerimentos: Bacharel Jesuino José Gomes, pedindo aposentadoria no logar de procurador seccional em Sergipe — Submetta-se á inspecção de saúde; Manoel de Carvalho, sentenciado, pedindo a sua transferencia da Casa de Detenção para a de Correção — Aguarde oportunidade;

Francisco Petronillo, tenente-coronel da guarda nacional — Requeira a dispensa do lapso de tempo de serviço para revestir a sua patente nas formalidades legais, afim de poder ser attendido;

Antonio Cyrino de Oliveira, cabido graduado da força policial, pedindo baixa — Indeferido;

Francisco Lopes Rodrigues e Laurencio José do Nascimento, pedindo certidões — Foram remetidos os requerimentos ao commandante da força policial, para serem tomados na consideração que merecerem.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Srs. senador Augusto de Vasconcellos, mestre Alberto Nepomuceno e coronel Souza Aguiar.

Foi encaminhado ao ministerio da guerra, para ser tomado na consideração que merecer, o requerimento em que o preso militar José da Silva Dutra pede perdão da pena a que foi condemnado.

Foi remetido ao juiz federal em Piauí, para ser informado, o requerimento em que o preso Raymundo Paulo de Carvalho pede pagamento da diaria que lhe foi arbitrada.

Conforme antecipamos, foram hontem nomeados os capitães-tenentes Luiz Clemente Pinto, ajudante da 2.ª seccção do estado-maior, e Carlos Pereira Guimarães, para igual cargo na 1.ª seccção; o 1.º tenente Raymundo Burlanqui Cunha, immediato director da escola de aprendizes marinheiros de Alagoas; e o 2.º tenente Manoel de Araújo Cortez, ajudante de ordens do superintendente de navegação.

Vai ser lavrado contrato com a firma Arens & C. para o fornecimento e instalação do material necessario ao serviço de iluminação electrica do sanatorio naval.

Agos, grassa violenta febre pernicioso, causando victimas em numero alarmante.

Diante de tal situação e da falta de recursos reclamados pelo intendente e Conselho Municipal ao governo do Estado e ainda para preservar o pessoal da seccção, fiz seguir para ali o medico desta comissão, levando uma ambulancia, afim de prestar soccorros á população flagellada, obtendo os melhores resultados, atenuando-se o mal, que já se achava quasi debellado, conforme os ultimos boletins do referido medico. Respeitosas saudações."

Foi nomeado Severiano Antonio da Silva para o logar de estafeta da linha postal de S. Miguel dos Campos a Palmeira dos Indios, ultimamente creada no Estado de Alagoas.

O administrador dos correios de Alagoas foi autorizado a preencher as vagas existentes naquella administração, em virtude do fallecimento do carteiro de 1.º classe Manoel Macário de Araújo.

De conformidade com o regulamento vigente, foi dado balanço e procedeu-se a inventario nos cofres da thesauraria dos correios do Espirito Santo, tendo sido encontrados exactos todos os valores a cargo do respectivo thesoureiro Joaquim Duarte Pinto de Azevedo.

A directoria geral dos correios expediu a seguinte circular: "No intuito de satisfazer ás exigencias do Tribunal de Contas, recomendo-vos que, de conformidade com a circular do Exmo. Sr. ministro, n. 4, de 30 de agosto proximo passado, façais constar sempre dos contratos que se lavrarem nessa repartição o seguinte:

1.º. A data do edital da concorrência e do Diario Official, ou do jornal ou ainda, na falta deste, da folha de maior circulação em que tiver sido publicado o mesmo edital;

2.º. O numero do Diario Official ou jornal official, ou ainda, na falta deste, da folha de maior circulação em que houverem sido publicadas as diferentes propostas tomadas em consideração;

3.º. A declaração de ter sido escolhida a proposta mais barata.

Devereis, outrossim, fazer acompanhar de uma cópia da acta de concorrência, que se referirá ao julgamento da idoneidade dos proponentes, as cópias de contratos que em numero de cinco (5), remetterdes a esta directoria para registro do referido tribunal. Saúde e fraternidade.— O director geral interino, B. A. Faria Rocha."

Do Thesouro Nacional, de accordo com o ordem do Tribunal de Contas, vai effectuar o pagamento da quantia de 1.970.947\$429, por conta do ministerio da viação, para attender ás despesas com a Estrada de Ferro Madeira a Mamoré, verba dos exercicios de 1907 a 1910.

O Sr. ministro da fazenda, attendendo ao que requereu Manoel Barbosa Pereira, resolveu conceder-lhe permissão para extrair e exportar arcas monasticas de terrenos de sua propriedade, no logar denominado Lagoa d'Anta, municipio de Itapemirim, no Estado do Espirito Santo.

A inspecção de seguros remetteu ao Sr. ministro da fazenda o requerimento, devidamente informado, e de mais papeis em que a Associação Preventiva de Auxilios Mutuos, com sede em Campinas, S. Paulo, pede autorização para funcionar e approvação dos seus estatutos.

A Recbedoria do Districto Federal arrecadou hontem a quantia de 54.133\$273, perfazendo o total de 1.455.032\$927 desde o começo do mez.

De 1 a 19 do corrente a renda attingiu a 1.400.899\$654.

Em igual periodo do anno passado, isto é, de 1 a 20 de setembro, a renda subiu a 1.194.459\$689.

O Thesouro Nacional vai pagar a quantia de 17.894\$762, de varios fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Central do Brazil, no corrente anno.

Importaram em 10.943\$855 varios fornecimentos feitos no corrente anno ao Museu Nacional.

Essa importancia será paga pelo Thesouro Nacional, que já se acha habilitado com o necessario credito.

Foram remetidos ao delegado fiscal do Thesouro Nacional na Bahia os papeis em que o 1.º sargento voluntario da patria Pedro Gomes dos Santos pede a concessão de terrenos pertencentes á União, na ilha de Itapemirim, afim de ser effectuada a revalidação a que se refere o art. 50 do regulamento para a cobrança do imposto de sello.

Foi concedido hontem á delegacia fiscal do Thesouro no Estado de Santa Catharina o credito de 2.000\$, destinado a attender ás despesas feitas pelo inspector agronomico nesse Estado Ormindo Rodrigues Vidigal.

A directoria da despesa publica do Thesouro Nacional concedeu hontem por telegramma á delegacia fiscal no Estado do Maranhão o credito de réis 135.000\$, para attender ao pagamento de soldo e etapa das praças de pretos batalhões da guarnição nesse Estado.

Foi lavrado e assignado hontem, na procuradoria geral da fazenda publica, o termo de responsabilidade de Carlos Conteville para poder receber uma caução, que tinha em deposito no Thesouro Nacional.

Tendo a Camara dos Deputados pedido ao ministerio da fazenda parecer a respeito do projecto que concede á Associação Commercial de Recife isenção de direitos para o material destinado á construção de um edificio para a sua sede social,

na pagadoria geral da fazenda publica foi lavrado e assignado o termo de responsabilidade de Carlos Conteville para poder receber uma caução, que tinha em deposito no Thesouro Nacional.

Na pagadoria geral da fazenda publica foi lavrado e assignado o termo de responsabilidade de Carlos Conteville para poder receber uma caução, que tinha em deposito no Thesouro Nacional.

Tendo a Camara dos Deputados pedido ao ministerio da fazenda parecer a respeito do projecto que concede á Associação Commercial de Recife isenção de direitos para o material destinado á construção de um edificio para a sua sede social,

na pagadoria geral da fazenda publica foi lavrado e assignado o termo de responsabilidade de Carlos Conteville para poder receber uma caução, que tinha em deposito no Thesouro Nacional.

Na pagadoria geral da fazenda publica foi lavrado e assignado o termo de responsabilidade de Carlos Conteville para poder receber uma caução, que tinha em deposito no Thesouro Nacional.

Na pagadoria geral da fazenda publica foi lavrado e assignado o termo de responsabilidade de Carlos Conteville para poder receber uma caução, que tinha em deposito no Thesouro Nacional.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foram designados os Srs. Alvaro de Toledo, da Costa, Alvaro de Figueiredo, Bateria, e Bernardino de Almeida Senna Campos para providarem a exame medico em Manoel Aguiar do Carmo, cabo do corpo militar, conforme requereu.

No sumario-crime que a justiça publica do Estado do Rio montou contra o "curandeiro" José Joaquim de Carvalho Aguiar, depuzeram hontem tres testemunhas, que são Feliciano de Souza Lopes, João Inacio, e o Sr. Ventura e Joaquim de Moleiros.

Conforme noticiamos, reuniu-se hontem a junta para proceder ao sorteio de jurados da proxima sessão do Tribunal do Jury da Niteroi.

A junta sortelhou 48 jurados para a retoria assento que se realizará na dia 23 do corrente, e não no dia 22, conforme havia sido designado.

O Sr. Lnois Hermann vai receber do Thesouro Nacional a quantia de 4.765\$829, em quanto importam os fornecimentos que fez em março e maio ultimos ao Jardim Botânico.

Tendo a Camara dos Deputados pedido ao ministerio da fazenda parecer a respeito do projecto que concede á Associação Commercial do Recife isenção de direitos para o material destinado á construção de um edificio para a sua sede social, informou que o alludido projecto não consulta os interesses da União, pois não obstante ter em vista beneficiar uma instituição de real utilidade, contraria o espirito das leis reguladoras das isenções, cuja concessão só é justificada quando della advém beneficio de caracter geral.

Tendo a Camara dos Deputados pedido ao ministerio da fazenda parecer a respeito do projecto que concede á Associação Commercial do Recife isenção de direitos para o material destinado á construção de um edificio para a sua sede social, informou que o alludido projecto não consulta os interesses da União, pois não obstante ter em vista beneficiar uma instituição de real utilidade, contraria o espirito das leis reguladoras das isenções, cuja concessão só é justificada quando della advém beneficio de caracter geral.

Tendo a Camara dos Deputados pedido ao ministerio da fazenda parecer a respeito do projecto que concede á Associação Commercial do Recife isenção de direitos para o material destinado á construção de um edificio para a sua sede social, informou que o alludido projecto não consulta os interesses da União, pois não obstante ter em vista beneficiar uma instituição de real utilidade, contraria o espirito das leis reguladoras das isenções, cuja concessão só é justificada quando della advém beneficio de caracter geral.

Tendo a Camara dos Deputados pedido ao ministerio da fazenda parecer a respeito do projecto que concede á Associação Commercial do Recife isenção de direitos para o material destinado á construção de um edificio para a sua sede social, informou que o alludido projecto não consulta os interesses da União, pois não obstante ter em vista beneficiar uma instituição de real utilidade, contraria o espirito das leis reguladoras das isenções, cuja concessão só é justificada quando della advém beneficio de caracter geral.

Tendo a Camara dos Deputados pedido ao ministerio da fazenda parecer a respeito do projecto que concede á Associação Commercial do Recife isenção de direitos para o material destinado á construção de um edificio para a sua sede social, informou que o alludido projecto não consulta os interesses da União, pois não obstante ter em vista beneficiar uma instituição de real utilidade, contraria o espirito das leis reguladoras das isenções, cuja concessão só é justificada quando della advém beneficio de caracter geral.

Tendo a Camara dos Deputados pedido ao ministerio da fazenda parecer a respeito do projecto que concede á Associação Commercial do Recife isenção de direitos para o material destinado á construção de um edificio para a sua sede social, informou que o alludido projecto não consulta os interesses da União, pois não obstante ter em vista beneficiar uma instituição de real utilidade, contraria o espirito das leis reguladoras das isenções, cuja concessão só é justificada quando della advém beneficio de caracter geral.

Tendo a Camara dos Deputados pedido ao ministerio da fazenda parecer a respeito do projecto que concede á Associação Commercial do Recife isenção de direitos para o material destinado á construção de um edificio para a sua sede social, informou que o alludido projecto não consulta os interesses da União, pois não obstante ter em vista beneficiar uma instituição de real utilidade, contraria o espirito das leis reguladoras das isenções, cuja concessão só é justificada quando della advém beneficio de caracter geral.

Tendo a Camara dos Deputados pedido ao ministerio da fazenda parecer a respeito do projecto que concede á Associação Commercial do Recife isenção de direitos para o material destinado á construção de um edificio para a sua sede social, informou que o alludido projecto não consulta os interesses da União, pois não obstante ter em vista beneficiar uma instituição de real utilidade, contraria o espirito das leis reguladoras das isenções, cuja concessão só é justificada quando della advém beneficio de caracter geral.

Tendo a Camara dos Deputados pedido ao ministerio da fazenda parecer a respeito do projecto que concede á Associação Commercial do Recife isenção de direitos para o material destinado á construção de um edificio para a sua sede social, informou que o alludido projecto não consulta os interesses da União, pois não obstante ter em vista beneficiar uma instituição de real utilidade, contraria o espirito das leis reguladoras das isenções, cuja concessão só é justificada quando della advém beneficio de caracter geral.

Tendo a Camara dos Deputados pedido ao ministerio da fazenda parecer a respeito do projecto que concede á Associação Commercial do Recife isenção de direitos para o material destinado á construção de um edificio para a sua sede social, informou que o alludido projecto não consulta os interesses da União, pois não obstante ter em vista beneficiar uma instituição de real utilidade, contraria o espirito das leis reguladoras das isenções, cuja concessão só é justificada quando della advém beneficio de caracter geral.

Tendo a Camara dos Deputados pedido ao ministerio da fazenda parecer a respeito do projecto que concede á Associação Commercial do Recife isenção de direitos para o material destinado á construção de um edificio para a sua sede social, informou que o alludido projecto não consulta os interesses da União, pois não obstante ter em vista beneficiar uma instituição de real utilidade, contraria o espirito das leis reguladoras das isenções, cuja concessão só é justificada quando della advém beneficio de caracter geral.

Tendo a Camara dos Deputados pedido ao ministerio da fazenda parecer a respeito do projecto que concede á Associação Commercial do Recife isenção de direitos para o material destinado á construção de um edificio para a sua sede social, informou que o alludido projecto não consulta os interesses da União, pois não



REPÚBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 20.
Deve ser publicado por estes dias o decreto nomeando o Sr. José Relvas para ministro de Portugal em Madrid.

PORTO, 20.
As autoridades policiais abriram inquirição a respeito das desordens recentes, em que se viram envolvidos alguns marinheiros do *Adamastor* e a polícia portuense.

A bordo do *Adamastor* estão já presos dois fogueiros e dois chegadores.

LISBOA, 20.
Chegou o Dr. Nilo Peçanha. Na estação esperavam-no o Sr. Casanova, representante do presidente do conselho de ministros; o Dr. Teffé e pessoal da legação e do consulado e muitos amigos do ex-presidente da República Brasileira.

O Dr. Nilo Peçanha permanecerá nesta capital até depois das festas comemorativas da proclamação da República.

Hoje de tarde o ex-presidente do Brasil visitou o Dr. Manoel de Araújo.

(Serviço do Paiz.)



HESPAÑHA

MADRID, 20.
Notícias oficiais, recebidas durante a noite, das províncias dizem reinar tranquilidade.

O governo recebeu notícia de Melilla, segundo a qual o posto hespanhol de Jhazef foi atacado pelos mouros rebeldes, tendo sido ferido um soldado.

MADRID, 20.
Declarações do Sr. Canalejas, presidente do conselho de ministros, sobre os acontecimentos internos do país:

O movimento de Valencia, evidentemente revolucionário, estendia-se às cidades de Jativa e de Alcoy, sendo sua intenção interceptar todas as linhas férreas, projecto que, aliás, principiam a pôr em pratica, em varios pontos, ao mesmo tempo. Trezentos sediciosos dos melhores agitados, bem armados, estavam encarregados de propagar a revolução, incitando o operariado a greve e adquirindo-o como aliado.

O governo, prevenido a tempo, diz o Sr. Canalejas, providenciou de forma a que falhassem os melhores recursos do programma dos revolucionarios, e, por isso, as tropas estão invadindo os principaes focos da agitação.

—Desta cidade partiu hoje mais um regimento, com destino a Valencia.

—Dizem de Barcelona que a policia, andando na pista dos anarchistas mais conhecidos, foi dar com elles em reunião, á noite passada, em uma casa da montanha, prendendo trinta e um.

Acrescentam as noticias daquelle cidade que, por documentos que têm sido encontrados em poder de muitos individuos presos, se vê que o movimento projectado deveria repercutir em outras provincias.

MADRID, 20.
A's 10 horas da manhã o aspecto da cidade é normal, salvo a circumstancia da policia andar armada de clavinhas.

De madrugada, foi preso o vice-presidente da União Geral dos Trabalhadores. Pouco depois eram presos o thesoureiro da mesma associação e um outro membro importante.

Por suspeitos de implicados no movimento agitado, acham-se presos uns trezentos individuos, aos quaes foram apprehendidas armas no acto da prisão.

Os ferroviários, os operarios e os trabalhadores da companhia do gaz e os electricistas negaram-se a acceder ao convite dos agitadores, no sentido de se proclamarem em greve.

Alguns estabelecimentos conservam meia porta fechada.

MADRID, 20.
Um dos membros do governo declarou esta tarde aos reporters que trabalham junto do seu ministerio, que o ministro do interior sabe de fonte segura que estará amanhã nesta capital a greve geral e acrescentou que os grevistas serão repellidos á bala, logo ás primeiras tentativas de desordens.

A situação em Valencia está melhorando sensivelmente e, segundo informações de origem segura, o numero de sediciosos não é actualmente superior a 300. O commercio continua, porém fechado e nas ruas permanecem dia e noite fortes patrulhas de todas as armas. Os estragos causados pelos amotinados nas linhas férreas já estão completamente reparados.

Em Ferrol foi declarada a greve geral. Os serviços publicos também estão paralyzados. Em Alcala, esta tarde, os manifestantes apedrejaram a guarda benemerita, que respondeu com varias descargas. Ficaram feridos, mais ou menos gravemente, dois soldados e tres paizanos. A situação em Barcelona, Saragoça, Bilbao e Sevilla está-se normalizando.

(Serviço do Paiz.)

FRANÇA

PARIS, 20.
A imprensa desta capital appareceu hoje, manifestando opiniões contrarias sobre a substituição do methodo verbal ao escripto, novamente adoptado nas negociações que correm

em Berlim, sobre a questão marroquina.

PARIS, 20.
O presidente do conselho de ministros e ministro do interior, Sr. Caillaux, prohibiu as manifestações que estavam projectadas para domingo contra a guerra e contra a carestia dos generos alimenticios.

TOULON, 20.
A bordo do cruzador *Gloire* deu-se hoje um accidente, por occasião de disparar um dos canhões de grosso calibre, resultando morrer um marinheiro e ficar feridos uns 15.

(Serviço do Paiz.)

INGLATERRA

DUBLIN, 20.
O comité executivo do Syndicato dos Ferroviiários da Grã-Bretanha resolveu, em sessão desta madrugada, recomendar a todos os seus membros cessarem de trabalhar, se as companhias rejeitarem satisfazer os pedidos dos grevistas.

SOUTHAMPTON, 20.
Nas proximidades de Osborn, na ilha de Wight, deu-se hoje de tarde uma colisão entre o cruzador *Ingles Hawk* e o paquete *Olympic*, ficando ambos os navios seriamente avariados.

O *Olympic* trazia a bordo tres mil pessoas, que foram todas salvas.

(Serviço do Paiz.)

ALLEMANHA

BERLIN, 20.
Nos centros officiaes diz-se que as negociações franco-allemanhas tornam-se verbaes, porque as duas partes, não podendo ceder em certos pontos, julgaram preferivel não demir por escripto os seus pontos de vista definitivos. Os negociadores procuram chegar a accordo, propondo aos respectivos governos modificações que, com certeza, serão mais acceptaveis do que se partissem directamente de governo para governo.

Tratando do incidente franco-alleman, o *Berliner Tageblatt*, de hoje, diz que o sub-secretario de Estado das relações exteriores declarou a certos financeiros que dentro de alguns dias a questão estará resolvida de maneira satisfatoria para ambos os países. O sub-secretario, procurado por grande numero de pessoas, logo que a noticia do *Berliner Tageblatt* foi conhecida, declarou-lhes que não tinha feito as declarações que o jornal lhe attribue: apenas dissera que não havia nenhum motivo para o pânico financeiro que se nota na Allemanha, acrescentando que as negociações proseguem de maneira satisfatoria.

BERLIN, 20.
As autoridades de Emden mantiveram a prisão de dois inglezes, accusados de espionagem.

(Serviço do Paiz.)

ITALIA

ROMA, 20.
Festivo amanheceu o dia nesta capital, ouvindo-se musicas em quasi todas as ruas, salvas de morteiros e grande entusiasmo da multidão em comemorar a data da unificação. Raras são as casas que não estão embandeiradas e muitas principiam a ornamentar as janelas com bellas colchas.

Calcula-se que de hontem para hoje tenham chegado á capital, vindos das provincias, cem mil forasteiros.

TURIM, 20.
O rei Victor Manoel inaugurou de manhã o Congresso das Provincias.

BOLONHA, 20.
Aguardados por uma enorme multidão, que os applaudiu phreneticamente, acabam de completar o circuito de aviação, organizado pelo jornal *Resto del Carlino*, os aviadores Moizo, Rossi, Piazza, Frey, Gavotti, Gaubert e Roberti, que aqui chegaram hoje, pela ordem indicada.

(Serviço do Paiz.)

RUSSIA

KIEFF, 20.
Foi preso esta manhã o pai de Bogroff, o assassino do Sr. Stolypine.

PETERSBURGO, 20.
Em todo o paiz reina geral consternação pelo attentado de Kieff, que custou a vida do Sr. Stolypine. Numerosos theatros não têm dado espectáculo e por toda a parte rezam-se missas de requiem.

—Começou hoje de manhã a corrida internacional de automoveis Petersburgo-Sebastopol.

(Serviço do Paiz.)

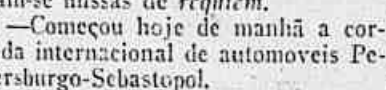
TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 20.
Registraram-se hontem, nesta cidade, 26 casos e dezoito obitos de cholera-morbus.

CONSTANTINOPLA, 20.
Corre com insistência o boato que as autoridades da Tripolitania estão procedendo activamente a grandes preparativos militares em todo o paiz.

O publico mostra-se profundamente inquieto, porque se presume que esses preparativos sejam dirigidos contra a Italia.

(Serviço do Paiz.)



MARROCOS

TANGER, 20.
Noticias de Fez, datadas de 17 do corrente, asseguram que a columna Dilliez derrotou completamente as tribus rebeldes de Aityoussi, estando desde esse dia a ordem perfectamente restabelecida em toda a região.

(Serviço do Paiz.)



CHINA

PEKIN, 20.
Noticias de origem official asseguram que a rebelião de Cheng-tou foi inteiramente dominada pelas autoridades locais, com auxilio das tropas que lhes foram enviadas pelo vice-rei.

(Serviço do Paiz.)



ARGENTINA

BUENOS AIRES, 20.
O Circulo Italiano, composto do que ha de mais distincto e selecto na colonia italiana, e as lojas maçonicas festejaram hoje com grande solemnidade o anniversario da entrada das tropas de Vittorio Emmanuel em Roma.

O Dr. Villanueva renunciou o cargo de director das obras de salubridade, por motivo de divergencias com o ministro das obras publicas, Sr. Ramos Mexia.

—La Argentina, tratando dos rumores de crise ministerial, assegura que deixarão as pastas os ministros da guerra e da instrucção publica.

La Prensa garante, porém, que nenhum dos membros do ministerio pensa renunciar.

—Na igreja russa orthodoxa serão celebradas amanhã solennes exequias por alma do Sr. Stolypine.

O astrónomo Dr. Martin Gil diz que de hoje a 25 do corrente serão sentidos fortes tremores de terra, acompanhados de tempestades e chuvas.

—Foi posto em liberdade, mediante fiança, O Dr. Albarracin, presidente da Sociedade Protectora de Animas, accusado de desacato ao chefe de policia.

—El Diario, commentando o veto presidencial ao projecto de lei de subsidios, aprovado pelo Senado, diz que, ao passo que o governo assim procede, se defrauda a nação, como no caso da venda das terras publicas; se queimam alfandegas e se gastam anualmente mais de 20 milhões de pesos, além do limite orçamentario.

O tribuno francez Mr. Jean Jaurès, por motivo de molestia, não compareceu á conferencia socialista que o Dr. Justo realizou.

(Serviço do Paiz.)

BUENOS AIRES, 20.
La Prensa insere hoje novo editorial sobre o que ella diz ser o—*Conflicto sanitario com o Brasil*, e no qual allude tambem ao conflicto italo-argentino, dizendo que a causa deste ultimo foi os dois governos não terem encarado serenamente essa questão da fiscalização sanitaria.

Termina, aconselhando o governo argentino a negociar immediatamente um tratado com a Italia sobre questões sanitarias.

—Telegrapham de Cordoba, informando que o astrónomo do observatorio daguella cidade, professor Martin Gil, prevê para hoje ou amanhã, e até 25 do corrente, novos terremotos nas regiões propensas a esses phenomenos. Julga tambem que o Etna terá nova actividade. O professor Martin Gil termina as suas previsões dizendo que os dias acima citados serão de grandes tempestades em varias partes do mundo.

—Os jornaes referem-se discretamente ao anniversario da tomada de Roma pelas tropas italianas.

BUENOS AIRES, 20.
Consta em diversos centros politicos que se dará brevemente uma crise ministerial, adiantando-se que renunciará o ministro das obras publicas, Sr. Ramos Mexia.

—Telegrammas de S. Tomé dão novos pormenores sobre o barbaro crime que se deu no dia 16 do corrente, e no qual foram victimados o estancieiro Gomes e tres filhos, todos brasileiros, residentes no municipio de S. Borja, no Estado do Rio Grande do Sul.

A policia brasileira da fronteira, auxiliada por agentes argentinos, procedem a investigações para descobrir o individuo Nogueira, apontado como principal autor desses quatro assassinatos. A casa de Nogueira foi cercada, e depois varejada, mas Nogueira não foi encontrado.

Um agente da policia brasileira descobriu, no bolso do cadaver do estancieiro Gomes, uma carteira com algum dinheiro, o que parece querer demonstrar que o assassinato não foi motivado pelo roubo.

Foi preso tambem um novo cumplice dos crimes, nas proximidades da casa de Nogueira. A residencia deste está sendo vigiada.

BUENOS AIRES, 20.
Continua ligeiramente enfermo o ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Posch.

—As directorias das estradas de ferro preoccupam-se com os serviços de transporte dos operarios rurales que se vão empregar nas colheitas de cereaes.

—Terminou hontem, definitivamente, o raid de automoveis entre Rosario de Santa Fé e Cordoba. O resultado foi o seguinte: em 1º lugar uma machina Fiat, conduzida pelo Sr. Andrés de Castro; em 2ª uma machina Bianchi, conduzida pelo Sr. Cayetano Trampinelli.

As estradas, segundo declararam os automobilistas, estavam em estado horrivel. Deram-se varios accidentes, felizmente sem resultados fataes.

—Os medicos desta capital offerceram hontem, no Jockey Club, um banquete ao professor francez Ferdinand Vidal. O discurso official foi pronunciado pelo professor Sicardi.

(Serviço do Paiz.)

BUENOS AIRES, 20.

O presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, vetou varios subsidios a associações recreativas e religiosas, aprovados pelo Congresso, na importancia de 600.000 pesos papel.

Os jornaes elogiam calorosamente esse acto do Sr. Saenz Peña.

—O Sr. Jean Jaurès continúa ligeiramente enfermo.

—Foi posto em liberdade esta manhã o Sr. Albarracin, presidente da Sociedade Protectora dos Animas Domesticos, por ter ultrajado as autoridades policiaes.

O Sr. Albarracin prestou fiança.

BUENOS AIRES, 20.
Por acto de hoje, foi nomeado o engenheiro Girard delegado da Argentina ao Congresso das Estradas, que se reúne brevemente em Paris.

—Comunicam da villa de Rio Quarto, informando que o coronel Ordoñez, commandante das forças do exercito ali destacadas, se recusou a emprestar a banda de musica ás sociedades italianas, para que ellas festejassem a data de hoje. Essa attitudão do coronel Ordoñez está sendo vivamente commentada.

BUENOS AIRES, 20.
O ministro das obras publicas, Sr. Ramos Mexia, poz um trem especial á disposição do Sr. Dardo Rocha, ministro argentino em La Paz, e que vem a caminho desta capital.

—Na sessão de hoje da Camara dos Deputados foi aprovado o projecto autorizando o governo a erigir um monumento nesta capital ao maestro Vicente Lopez, autor do hymno nacional.

BUENOS AIRES, 20.
O presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, assistiu hoje ao despacho colectivo na Casa Rosada.

Em seguida, recebeu, em audiencia especial, uma delegação da Liga del Sur (partido politico), que lhe foi communicar diversos assumptos sobre a policia da provincia de Santa Fé.

—Foi inaugurada hoje a exposiçao artistica organizada pela comissao nacional de bellas artes.

—Promette grande brilhantismo os festejos de amanhã, commemorativos do dia dos estudantes.

Os alumnos das escolas interiores farão uma excursão a Colonia, no Uruguay, offerecendo ali um banquete aos seus collegas uruguayos.

Os estudantes chilenos e peruanos, que cursam as escolas superiores, tambem acompanharão os seus collegas argentinos.

BUENOS AIRES, 20.
A colonia italiana festejou solemnemente a data de hoje, realizando uma sessão de honra no theatro Polytheama, que esteve concorridissima. Foram pronunciados varios discursos patrióticos.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 20.
Os jornaes referem-se com enthusiasmos elegios ao desfile que hontem realizaram as forças do exercito e da marinha.

Durante o trajecto, as tropas foram vivamente aclamadas pela multidão.

VALPARAISO, 20.
Reina na Bolla uma dezenfreada especulação de titulos. Tem-se um grande desastre financeiro.

(Serviço do Paiz.)

SANTIAGO, 20.
Foram hoje inaugurados 32 kilometros da Estrada de Ferro de Rencaque até Cova. A cerimonia teve grande solemnidade.

SANTIAGO, 20.
Os jornaes felicitam affectuosamente a Italia pela data de hoje.

Os italianos aqui residentes festejam solemnemente essa data.

—O professor francez Daguit foi nomeado membro honorario da Faculdade de Leyes, desta capital.

SANTIAGO, 20.
Chegou hontem de tarde a esta capital o Sr. Ricardo Morgari, conselheiro da Italia em Valparaiso, e que vai ficar encarregado da legação italiana enquanto não chegar o novo ministro.

(Agencia Americana.)

PERU

LIMA, 20.
Está sendo preparada uma greve geral.

O movimento parece ter caracter politico e será para exigir a renuncia do actual presidente da Republica e dos prefeitos dos departamentos.

O governo, como medida de prevençao, prohibiu que se realizassem varios meetings convocados.

Ainda perdura a crise ministerial.

(Serviço do Paiz.)

LIMA, 20.
A crise ministerial cada dia apresenta maiores difficuldades para a sua solução. Em diversos centros politicos diz-se que o presidente da Republica, Sr. Augusto Leguia, não encontrará facilmente novos ministros.

—O Centro dos Estudantes telegraphou á Federação dos Estudantes Chilenos, de Santiago, agradecendo-lhes as felicitações que della recebera pela sua attitudão de protesto contra as violencias da policia desta capital.

La Prensa, commentando a troca destes telegrammas, e os termos amistosos em que estavam redigidos, regosija-se com o facto, que diz ser significativo para uma breve aproximação do Chile e do Peru, pois a mocidade dos dois países mantem as mais cordiaes relações.

Termina, dizendo ser muito possivel que os estudantes chilenos compareçam ao Congresso de Estudantes Americanos, que no proximo anno se reunirá nesta capital.

—O presidente da Republica conviou o Sr. Pardo y Ugarteche para organizar o novo ministerio.

—Um grupo de professores, jornalistas e estudantes promoveu um banquete ao jornalista Sr. Riva Agüero, pela sua attitudão contra as violencias da policia.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 20.
A Camara dos Deputados, approvou o projecto que permite que as

senhoras casadas compareçam aos tribunaes, sem licença dos respectivos maridos.

(Serviço do Paiz.)

LA PAZ, 20.
O ministro da Argentina, Sr. Dardo Rocha, que d'aqui partiu com destino a Buenos Aires, telegraphou ao atravessar a fronteira ao ministro das relações exteriores, Sr. Claudio Piñilla, agradecendo-lhe as provas de sympathia que recebera do governo e do povo da Bolivia.

—A comissao de justica da Camara dos Deputados deu parecer favoravel ao projecto que concede ás mulheres casadas o direito de comparecerem aos tribunaes sem authorização dos maridos.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDEO, 20.
Está sendo preparada festiva recepção em honra do escriptor francez Sr. Victor Marguerite.

—O ministro das relações exteriores, Sr. José Romeu, conferenciou hontem demoradamente com os ministros da Argentina e do Chile, a respeito da regulamentação da pesca dos lobos.

(Agencia Americana.)

S. PAULO, 20.
Telegrammas de Jundiáhy annunciam que o coronel Octaviano Silveira foi alvejado a tiros de revólver. E' voz corrente que os autores do barbaro ataque ao chefe heremista de Jundiáhy foram o deputado Eloy Chaves e o prefeito Olavo Guimarães.

S. PAULO, 20.
O artigo da Republica, vespertino carioca, denunciando o complot da guarda nacional deste Estado para a deposição do governo, transcripto nos jornaes civillistas, foi aqui commentado em todas as rodas, sendo ridicularizado pela ineptia e absurdo daquelle folha, architectando como meio de ataque pujante ao partido republicano conservador, senelhamte invençoes.

A guarda nacional de S. Paulo conhece os seus deveres constitucionaes, e tendo á sua frente republicanos e patriotas dedicados, procura dar organização e preparo necessarios aos seus officiaes e praças, de modo a tornal-os aptos para o cumprimento de deveres quando chamados ao serviço, de accordo com a lei, e nada mais. Para isso, mantem á sua propria custa na capital e em varias cidades do interior quartéis e secretarias, escolas de instrucção militar e linhas de tiro. Não agora para fins politicos, mas desde que assumiu o exercicio de seu alto cargo o actual commandante superior, coronel José Piedade, ainda por occasião da posse do actual presidente da Republica, formou uma brigada dessa milicia com o effectivo de mais de mil homens, apresentando-se ali no Rio de Janeiro com admiravel correcção, disciplinados e instruidos, conquistando os mais vivos applausos populares e de toda a imprensa.

S. PAULO, 20.
Depois de retirada a candidatura do Dr. Rodrigues Alves, por ter sido impugnada por varios elementos situacionistas e quando já se considerava tal candidatura inteiramente liquidada, fomos informados com grande surpresa que ella estava assente firmemente.

Soubemos que os chefes civillistas resolveram accordar e firmar em tal candidatura, em virtude da chegada do Dr. Bueno de Andrada, que veio dessa capital comissioado pelos Srs. Rosa e Silva, Glycerio, Leopoldo de Bulhões e Lauro Muller, para declarar aos chefes situacionistas paulistas que o Dr. Rodrigues Alves seia o unico candidato por elles apoiado.

O complot organizado nessa capital visa firmar o Dr. Rodrigues Alves aqui e Rosa e Silva em Pernambuco, derrotando o general Dantas Barreto, com o fim de combater o general Pinheiro Machado.

S. PAULO, 20.
Podemos garantir que os elementos campossalistas não apoiarão a candidatura Rodrigues Alves, como fartaemente propalou a imprensa civilista.

Não ha, como se pensa, em rodas politicas informadas, um accordo real em torao dessa candidatura. Os varios grupos situacionistas estão e estarão sempre em conflicto, mais ou menos abafado ou flagrante, conforme a necessidade do momento.

Se a candidatura Rodrigues Alves apparentemente aggregou a quasi totalidade dos elementos situacionistas, e porque tem a esperança de que tal candidato será apoiado por algumas eminiencias do partido conservador nacional. Assim, porém, que essa fazlza esperança se desfaca, desaparecerá o motivo que une os elementos situacionistas, tão refractarios hoje, como sempre foram, ao conselheiro Rodrigues Alves, e se verificará então uma terceira queda dessa candidatura.

Sabemos que o partido conservador paulista espera apenas que se confirmem as candidaturas adversarias á presidencia e vice-presidencia do Estado. Uma coisa se sente no seio do republicanismo paulista: um enthusiasmo ardente e indomavel em torao da candidatura Rodolpho Miranda.

Assim que o situacionismo paulista assente definitivamente os seus candidatos, o partido conservador redobrará a propaganda da candidatura Rodolpho Miranda, partindo para todos os pontos do Estado numerosos oradores, que realizarão conferencias e convocarão meetings.

Se se assentar o nome de Rodrigues Alves, o Brazil terá occasião de contemplar em S. Paulo a mais agitada e impressionante campanha popular que imaginari-se possa. Sabem os republicanos que a victoria de Rodrigues Alves reabrirá o periodo em que o conselheirismo dominou a Republica Brasileira e, depois, Rodrigues Alves foi o presidente de São Paulo que no governo monarchico mandou processar a Camara Municipal de S. Simão, cujo partido, então

BRONCHITE

asthma, fraqueza pulmonar, coqueluche, rouquidão — RHUM CRÉO. SOTADO de Ernesto Souza, grande tónico que dá forças, boas cores e um appetite admiravel.

chefiado pelo Sr. Rodolpho Miranda, teve um raro gesto de energia republicana. Tacs são, mais ou menos, os argumentos das inflammasdas palestras que se ouvem por toda a parte, em torno da successão presidencial de S. Paulo.

(Serviço do Paiz.)

S. PAULO, 19 (retardado.)
Reune-se amanhã a comissao directora do partido republicano para assentar na data da convenção para a escolha dos candidatos á presidencia e vice-presidencia do Estado no proximo quadriennio.

Está resolvido que todos os grupos politicos prestarão apoio ao Sr. Rodrigues Alves para a presidencia. Para a vice-presidencia está sendo tambem muito cotado o nome do Sr. Carlos Guimarães.

—Parece que a convenção será ainda no corrente mez e comparecerão todos os senadores e deputados, excepto os filiados ao partido conservador. Os grupos chefiados pelos Srs. Albuquerque Lins, Bernardino de Campos, Campos Salles, Julio de Mesquita, Tibiriça, Glycerio e Rubião apoiam a candidatura do conselheiro Rodrigues Alves.

—Estréou no theatro S. José a

CONGRESSO NACIONAL

SENADO
Presidencia do Sr. Quintino Bocayuv

do ministério das relações exteriores comunicando ter scientificado ao ministro brasileiro em Portugal, para que lavasse ao conhecimento do governo brasileiro, que, por voto de congratulações, a comissão de honra do Brasil, presidida pelo Sr. presidente Ariagui; e de outro, ao ministro da viação, devolvendo quatro autôgraphos de leis sancionadas.

O Sr. Moniz Freire occupou-se do Sr. Jeronymo Monteiro e de sua administração, no Estado do Rio de Janeiro Santo.

Passando-se a ordem do dia e verificando-se não haver numero no recinto foi levantada a sessão.

CÂMARA

Presidência do Sr. João Lopes.

A sessão da sessão anterior foi approvada sem reclamação.

Foram aprovadas todas as reduções de finanças e estavam sobre a mesa e mais uma vez se tratava de uma questão de ordem.

Fixando a força naval para o exercício de 1912:

Do Senado, concedendo um anno de licença, com ordenado, ao praticante de medicina, Dr. Manoel de Azevedo de Almeida Cunha (discussão unica);

Do Senado, autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, com ordenado, a Joaquim Telles de Almeida, escrivão da alfandega do Pará (discussão unica);

Autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da viação o credito especial de 5.006.068\$846, para pagar o premio ao engenheiro Gastão da Cunha Lobo;

ram, encerrando a votação, os senhores José Carlos, João Vespuccio, Antonio Nogueira, Irineu Machado, Thomaz Cavalcanti, Fonseca Hermes, Barbosa Lima, João Simplicio, Paula Ramos e Antonio Maciel.

Foram, em seguida, encerradas as discussões dos projetos:

Autorizando a abrir ao ministério o fazenda o credito especial de 1:334\$86 para indenizar o coirre dos orphãos e a quantia, paga indevidamente pelo Theouro Nacional;

Autorizando o presidente da Republica

de 133.543.250, para ocorrer ao pagamento de dividas de exercicios findos no ministerio do interior;

Autorizando a concessão da licença um anno, com vencimentos do cargo de Dr. João Rodrigues da Costa.

Falou, em explicação pessoal, sobre limites entre Paraná e Santa Catharina, Sr. Celso Bayma.

Passando-se á segunda parte da ordem

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Hontem, á tarde, o Dr. Paulo de Freitas despatchou os seguintes requerimentos ao Sr. Francisco da Conceição Amorim:

Concedo 30 dias de licença, com ordenação em prorrogação:

João Borges — Não ha vaga;

João Gabriel de Oliveira Leal — Continúa-se o que constar;

Ignacio Francisco de Oliveira — Idem;

Delmir da Silva Guedes — Idem;

Antonio José Freire — Não ha vaga;

Prudente da Silva — A vista da formação da 3.ª divisão, não ha que se ferir.

Herculano Rezende — Concedo 60 dias de licença, com 2/3 da diaria, a contar de 16 de julho;

Andrade & C. — A' vista da informação da 6ª divisão, não ha que deferir;
A. Amorim & C. — Idem;
Antonio de Souza Barbosa — Concedida e volta;
Luiz Antonio Guimarães — Attende-se de accordo com o regulamento;
Antonio Cherem da Silva — Attende-se, com 75 o/o de abatimento, sem interrupção;
Joachim Francisco de Macedo — Attende-se de accordo com o regulamento.

Mario de Silva Cordeiro — Concedido
Benedicto Silveira dos Santos— N
ha vaga;
Roberto Apollinario — Idem;
Joaquim Moreira Neves — Idem.
— Ao ministerio da visção foram he
tem enviadas as seguintes contas do e
reção corrente, para serem pagas
Thesouro Nacional:
Officio n. 405, Usine de Brainele Com
£ 549-7-4; officio n. 406, Oscar Tor

ves Castro & C., 1:151\$8840; officio n.
mero 408, Rodrigo Vianna, 647\$50
178\$490 e 120\$; J. L. Rodrigues da Co
1978; Belord Maia & C., 112\$500 e C
las Boas & C., 1:412\$; officio n. 409,
ciété Anonyme du Gaz de Rio de
neiro, 851\$697, 856\$843, 122\$569
506\$697; officio n. 410, The Sao Pa
Tramway Light and Power Compan
602\$699, 621\$945 e 679\$653; officio n.
Villas Boas & C., 112\$500; officio n. 4
Companhia City Improvements, 357\$6
429\$810 e 2:682\$175; officio n. 413, P

— Foram designados para ter exercício: em Alfredo Maia, o praticante Ocílio Fonseca; na cabine intermediária o conferente Oscar Augusto Teixeira; em Piedade, os praticantes Alberto Farin

tral, o conferente Romulo Couto e o p
tante Minervino Santos; em Sertão,
praticante Antonio Moreira Junior;
Andrade Araujo, o conferente Moy
Rangel; em Avellar, o conferente J
quim Alves; em Madureira, o confere
Arthur de Andrade; em Cruzeiro, o p
tante Amadeu Pini; em Pinheiro, o p
e o conferente Duarte Lima, e em Gajé, o con
ferente Carlos Domingues.

— Ausentaram-se do serviço por do-
tes ou telegraphistas Salvo, Lopes, de

Paula e Silva, em Cachoeira.

— Ante-hontem, foi de 11.143 saccas, e o peso de 674.514 kilos.
O rendimento do dia 15, arrecadado por essa estação, foi de 32:785\$070.
— Ante-hontem, a importação da estação de S. Diogo foi de 6.212 volumes mercadorias e encomendas, com o peso de 11.143 saccas, e o peso de 674.514 kilos.

— Hontem, o coronel Rondon dirigiu-se ao Dr. Paulo de Frontin, director da...

“Felicitó-vos sinceramente patrio decreto autoriza prolongamento grand via-ferrca que procientemente diris Belem, realizando assim aspiração dos neneritos fundadores da grande est brasileira. Aos vossos distinctos auxil minhas civicas saudações pelo mesmo tivo.”

10

ASTHMA BRONCHITE ASTHMATICA
O PO' INDIANO é anti-asthmático ideal, expectorante e calmante.
NAO produz perturbações cerebraes, não abate nem deita
dor de cabeça depois do seu uso.
Numerosas attestações de melhora e curas provam a sua efficacia. Vite a bulle
que acompanha esta frasco.

ante-eczematoso, anti-parasitário

PARA A CUTIS E PARA O BANHO

A VENDA EM QUALQUER PARTE

ASTHMA BRONCHITE ASTHMATICA
O PO' INDIANO é anti-asthmático ideal, expectorante e calmante.
NAO produz perturbações cerebraes, não abate nem deita
dor de cabeça depois do seu uso.
Numerosas attestações de melhora e curas provam a sua efficacia. Vite a bulle
que acompanha esta frasco.

Deposito geral
DROGARIA FRANCISCO GIFFONI &
RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 (ANTIGO N. 9)
RIO DE JANEIRO

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Mesquita n. 119, para família de tratamento; chaves e informações no n. 118.

233\$000

ALUGA-SE a confortável casa da rua de Catramby n. 7, Tijuca; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 às 3 horas.

250\$000

ALUGA-SE um sobrado, na avenida de São n. 124.

ALUGA-SE, em casa de família respeitável, dois bons quartos, para casar; na rua Benjamin Constant n. 141, Glória.

270\$000

ALUGA-SE o prédio novo da rua Ipanema n. 91; trata-se no n. 77.

280\$000

ALUGA-SE o grande salão do 2º andar do prédio n. 106 da rua da Assembleia, esquina da de Gonçalves Dias.

280\$000

ALUGA-SE, a família do tratamento, um sobrado, com quatro quartos, duas salas, despensa, banheiro, cozinha e grande quintal; na rua Santo Amaro n. 103.

303\$000

ALUGA-SE o grande prédio da rua Barão Bom Retiro n. 115, entrada pela rua Conselheiro Jobim n. 77, com 16 quartos, três salas, banheiro e grande chácara, próprio para família de tratamento ou pensão; as chaves estão na rua Barão Homem de Melo n. 132, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 às 3 horas.

330\$000

ALUGA-SE, em casa de família estrangeira e de tratamento, uma sala de frente, a casa sem filhos ou a senhor distinto; na rua do Riachuelo n. 136.

ALUGA-SE bons commodos a moços solteiros, com e sem mobília; rua D. Lúcia n. 31, antigo 5.

ALUGA-SE uma sala, a pessoa de tratamento, solteira ou do comércio, em casa de família; na rua Silva Manoel n. 132, bondes de 100 réis.

ALUGA-SE quartos em casa de família, com pensão, a moços respeitáveis, casa nova, em frente do mar; praia da Lapa n. 24 (Augusto Severo).

ALUGA-SE sala e quarto a pessoa muito decente; na rua Marcella (não se quer crianças), com ou sem pensão, entrada independente; para tratar, na rua Polyxena n. 35, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça portuguesa, para cozinheira e arrumadeira; na Fernandes Guimarães n. 8, Botafogo.

ALUGA-SE para família de fino tratamento, uma linda casa, estilo moderno, acabada luxuosamente de construído, com instalação elétrica, banheiro de água quente, "bidet", etc.; na rua Mariz e Barros n. 399, esquina da de S. Salvador.

PRECISA-SE de uma porta para negocio limpo, nas imediações da praça Tiradentes e rua Uruguanã; quem tiver dirija-se à praça Tiradentes n. 68, loja.

PRECISA-SE um bom calceiro com pratica de casa de posto, na rua General Polydoro n. 248.

COMPOSITOR — Precisa-se de um official, a rua Visconde de Ithaim n. 84, papelaria Modelo.

COMPRA-SE uma pensão nas imediações da cidade. Quem pretender dirija carta a rua Pedro Americo, 66 a A. R. P.

IMPRESSOR — Precisa-se de um official, na papelaria Modelo, a rua Visconde de Inhauma n. 84.

UM senhor precisa alugar um quarto mobiliado, em casa de família decente, sem pensão, por 40\$, para se aperfeiçoar na lingua portuguesa. No centro da cidade. Resposta nesta folha, a R. L. F.

CASEADERAS e costureiras, com pratica ou para aprender; precisa-se na fabrica de colarinhos, a rua Haddock Lobo n. 408.

Aulas de francez, conversação para senhores, das terças e quintas-feiras e sábados, do meio dia 3 horas da tarde; 10\$000 mensais de data a data. —56, rua Senador Dantas, primeiro andar.

Fala-se o la-se-a francez em seis meses, pelo sistema pratico do professor Levy; tres vezes por semana, das 7 às 11 1/2 horas da noite; 10\$000 mensais de data a data—56 rua Senador Dantas, primeiro andar.

PROFESSOR de mathematica, geographia, chorographia e cosmographia; na rua Senhor dos Passos n. 2; também leciona em domicilio.

A GRAVIDINA é que dá saúde às mulheres. Na menstruação, na gravidez, no parto e nas molestias do utero. D-postos: Araujo, Feitas & C. — Ourives, 88.

As pessoas que querem um PRAGMATICO de primeira qualidade, agradável de tomar, que não exige regimen especial algum nem modificação alguma nos hábitos e ocupações, fazem uso das

AFAMADAS PILULAS PURGATIVAS

do Doutor DEHAUT de Paris.

250 Qualquer caixa cujo rotulo não leve o SELLO

UNION DES FABRICANTS

anunciado como um sello do corruio

FALSIFICAÇÃO

a qual os doentes devem acatular-se com todo cuidado.

BOM NEGOCIO

Traspassa-se, livre e desembaraçado, um armazem de secos e molhados no bairro do Catete, tendo boas accommodações para família e vantajoso contrato. Informa-se por especial favor, em casa dos Srs. Santos & Pereira, 4 rua do Mercado numero 8 A.

AÇÃO ENTRE AMIGOS

De um afilneto botão, chuveiro de brilhantes com uma saphira, que correu com a loteria, porém, coube ao escrevente da 2ª praetoria, Andrade Bastos, que recebeu e passou recibo.

LAPIZES

"Koh-i-noor"

de L. & C. HARDTMUTH

Nada bom demais poderia dizer-se sobre a qualidade dos "Koh-i-noor". Está reconhecido pelo mundo inteiro que são os melhores e mais economicos. O seu toque sedoso e a sua duração fazem com que sejam os lapizes ideais para qualquer classe de trabalhos.

Um "Koh-i-noor" dura facilmente muito mais tempo do que 6 lapizes ordinarios.

Em todas as Papelerias do Mundo.

L. & C. HARDTMUTH Ltd.

Londres, Inglaterra.

Pagam para verem as bonitas series de lapizes de algibeira "Koh-i-noor"

DENTISTA

Instrumentos, aparelhos e material

maior depositario:

Moreira Barbosa

OURIVES N. 83

PRIVILEGIOS
LECLERC & Co., SUGOISSOROS
Jules Girard, Leclerc & Co.
Rua do Rosario n. 130
Antigo 118
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de substituir os artigos de Brazil e de estrangeiros

As PASTILHAS DE STOVAINE BILLON são o Medicamento Especifico das MOLESTIAS da BOCCA GARGANTA LARYNGE

(ESTOMATITES, GENGIVITES, APHTAS, DORES DE GARGANTA, ANGINAS, AMYGDALITES, LARINGITES, PHARYNGITES, ULCERAÇÕES e LARYNGITES TUBERCULOSAS, TOSSES de natureza diferentes.

Coccos e picadas na garganta das pessoas que abusam das suas cordas vocaes: Oradores, Pregadores, Cantores, etc.

Inflamação da bocca e irritação da garganta dos Fumantes.)

Além da sua acção calmante superior à da Cococa, da qual não tem os inconvenientes, a STOVAINE possui a vantagem de contribuir poderosamente a combater as affecções locais, activando a circulação do sangue.

Estabelecimento POULEN FRÈRES, Paris, e em todas Pharmacias.

No Rio de Janeiro DROGARIA ANDRÉ, 11, Rua

PHARMACIAS

Vassilham, curativos de lister, insufladores, curativos etc. a maior de

Moreira Barbosa

OURIVES N. 83

DEBILIDADE, NEURASTHENIA, CONSUMPCAO, CHLOROSE, CONVALESCENÇA

ANEMIA

Hémoglobine

VINHO e XAROPE Deschiens

Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue, cura sempre. Restitue suado, força, belleza a todos. Muito superior a carne crua, aos ferruginosos, etc. PARIS.

PAPEL FAYARD

Casa FAYARD, BLAYN & Co. de Paris.

UM SEculo DE EXITO

O mais barato e o mais eficaz para curar: Irritações de Pele, Constipações, Dores, Reumatismos, Lumbago, Feridas, Chagas.

Tópico excelente contra os CALLOS, OLHOS DE GALLO.

ENCONTRE-SE EM TODAS as Pharmacias.

RETRATOS A CRAYON, GRATIS

E' o magnifico brinde que a livraria de J. Cunha Junior oferece a todos os seus assignantes da grande edição popular da: Mocidade do rei Henrique, que nesta capital tem obtido innumeradas assignaturas em fasciculos a 500 reis semanaes. Continuam a receber-se assignaturas, na rua dos Andaraes 71. Telephone 3,890. Para os Estados, porte gratis. Compram-se livros novos e usados.

Convidamos os nossos amigos e freguezes e a todos em geral a fazerem as suas compras em nossa casa, certos de que a par da boa qualidade dos nossos artigos, gosto e segurança, vendemos por preços sem competencia, facilitamos as vendas a prestações que permitem desde o mais rico ao mais pobre ter as suas

casas cheias de conforto — Grande sortimento de mobilias para salas de visitas, salas de jantar, dormitorios, moveis avulsos, cadeiras, camas, toilettes, tapetes, capachos, serviços para lavatorio, etc. Tudo que concerne ao mobiliario de uma casa.

REMETTEM-SE CATALOGOS PARA OS ESTADOS

se, Pibrac, do baile que eu dei ao embaixador de Hespanha?

Lembro, sim, meu senhor.

Pibrac julgou prudente não comprehender nem o sorriso malicioso, nem o olhar zombeteiro do rei.

Carlos IX proseguiu:

— A pobre Margot estava tão desolada com a partida do seu querido duque de Guise, que foi ao baile unicamente para obedecer às minhas ordens.

— A princesa estava, realmente, muito triste.

— Mas — continuou o rei — depois de dançar com o Sr. de Coarasse, começou a sorrir um pouco.

— Ora! — exclamou Pibrac. — Não sei que historia elle lhe contou, porém, ella mostrou sentir mais prazer.

— Realmente, meu senhor?

— E olhe, amigo Pibrac, não me admiraria que a formosa senhora que fez transportar o ferido... oh! oh! ella já tem feito muitas outras.

Pibrac não teve tempo de defender a reputação da princeza Margarida, porque bateram devagarinho a porta, e o pagem Raul, o namorado de Nancy, appareceu e cumprimentou profundamente o rei.

— Que queres? — perguntou Carlos IX.

— Vossa magestade conhece-a?

— Talvez.

— Esse Coarasse — proseguiu Pibrac — é bonito rapaz, emprenhendo, e a benevolencia que vossa magestade lhe testemunhou pôde muito bem ter-lhe atraído as boas graças de alguma dama da corte.

— Hé! hé! — disse o rei — lembra-

do, acompanhada pela criada e por Noé.

— Mas esse deve ter-lhe dito...

— Não vi ainda Noé.

— E não tem mais noticias desse pobre Coarasse?

— Nenhumas absolutamente.

— Sabe, amigo Pibrac — disse o rei — que eu, de ordinario, sou pouco sentimental: tinha tomado grande amizade a Coarasse?

— Ah! meu senhor!...

— E que estou com desejos de mandar procurar o seu assassino e fazer decapitar na praça de Grève.

— Oh! vossa magestade, quando honra alguém com a sua amizade, não tem mais medidas.

— Mas — disse o rei — é evidente que o motivo desse duelo se não torna duvidoso.

— Julga isso, meu senhor?

— Foi certamente essa mulher desconhecida que... Oh! acabo de ter uma idea singular, amigo Pibrac.

— Que idea, meu senhor?

— Creio adivinhar quem é essa mulher.

Pibrac continuou a olhar para o rei com prefeita ingenuidade.

— Sim — disse maliciosamente Carlos IX.

— Vossa magestade conhece-a?

— Talvez.

— Esse Coarasse — proseguiu Pibrac — é bonito rapaz, emprenhendo, e a benevolencia que vossa magestade lhe testemunhou pôde muito bem ter-lhe atraído as boas graças de alguma dama da corte.

— Hé! hé! — disse o rei — lembra-

do, acompanhada pela criada e por Noé.

— Mas esse deve ter-lhe dito...

— Não vi ainda Noé.

— E não tem mais noticias desse pobre Coarasse?

— Nenhumas absolutamente.

— Sabe, amigo Pibrac — disse o rei — que eu, de ordinario, sou pouco sentimental: tinha tomado grande amizade a Coarasse?

— Ah! meu senhor!...

— E que estou com desejos de mandar procurar o seu assassino e fazer decapitar na praça de Grève.

— Oh! vossa magestade, quando honra alguém com a sua amizade, não tem mais medidas.

— Mas — disse o rei — é evidente que o motivo desse duelo se não torna duvidoso.

— Julga isso, meu senhor?

— Foi certamente essa mulher desconhecida que... Oh! acabo de ter uma idea singular, amigo Pibrac.

— Que idea, meu senhor?

— Creio adivinhar quem é essa mulher.

Pibrac continuou a olhar para o rei com prefeita ingenuidade.

— Sim — disse maliciosamente Carlos IX.

— Vossa magestade conhece-a?

— Talvez.

— Esse Coarasse — proseguiu Pibrac — é bonito rapaz, emprenhendo, e a benevolencia que vossa magestade lhe testemunhou pôde muito bem ter-lhe atraído as boas graças de alguma dama da corte.

— Hé! hé! — disse o rei — lembra-

LEILÃO DE PENHORES

26 DE SETEMBRO DE 1911

A. CAHEN & C.

4 RUA BARBARA DE ALVARENGA 4

22 MODERNO ANTIGA LEOPOLDINA

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 26 do corrente, ás 11 1/2 horas da manhã, de todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos, preguem aos Srs. mutuários que pod'um resgatar ou reformar as suas cunctas até a referida hora. Esta casa não tem filias.

Vuove Louis Lebl & Co. SUCCESSIONES.

TRASPASSA-SE

O contrato de um bom prédio no centro desta capital, prest'a-se para qualquer ramo de negocio; informação com o Dr. Martin. Costa, a rua do Ouvidor n. 68, 1º andar.

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim

Sofria horrivelmente dos primeiros dias, graças ao Jafaby-Prado, o rei dos remédios brasileiros, poderoso remédio contra tosse, bronchite, asma e coqueluche.

CONSEGUI FICAR ASSIM

COMPLETAMENTE CURADO E BONITO

Vendas em grosso e a varejo

Drogaria Araujo & Malmo

RUA DE S. PEDRO N. 81—RIO

VERMIFUGO DE B.A. FARNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1897.

HADE EXTERIOR PELAS RAIZES EM POUCAS HORAS DE TODAS AS LOMBRIÇAS.

SEM RIVAL PARA A EXTERMINAÇÃO DAS LOMBRIÇAS NAS CRIANÇAS E NOS ADULTOS.

A marca B.A. é o genuino. Não deve aceitar outra a não seja de B.A. FARNESTOCK. Todas outras são substitutos.

Unicos proprietarios: B.A. FARNESTOCK CO., PITTSBURGH, Pa., E. U. de A.

Loteria do Rio Grande do Sul

Garantida pelo governo do Estado

EXTRACÇÃO

segunda-feira, 25 do corrente

40:000\$000

Por 10\$000

Tem duas terminações

Bilhetes à venda em todas as casas loticas do Estado.

IMPOTENCIA

Se queris recuperar o vosso estado normal sem correr o risco de arruinar a vossa saúde, com drogas, e se deseja encontrar um remédio eficaz e natural para combater a vossa molestia, creio que o meu livro intitulado "VIGOR" vos será de magna importancia. Lendo e reflectindo sobre o que racionalmente tenho a vos dizer, creio também que elle appellará para o vosso bom senso, e se-vos-ha de importancia.

Todos os conselhos e preceitos dados são, baseados em experiencia propria, pois sei que são verificados e tenho consciencia do auxilio que prestam aos que soffrem de debilidade nervosa, ejaculações prematuras, fraqueza seminal, espermatorrhéa, derrames nocturnos, fraqueza da espinha, impotencia, esgotamento nervoso, neurasthenia, etc.

Os meus esforços, escrevendo as poucas linhas nelle contidas, se dirigem exclusivamente aos homens fracos, aquelles que soffrem dos resultados inevitaveis do abuso do si mesmos, de excessos sexuaes ou de outros vícios dos órgãos reproductores, como também aquelles ameadados de impotencia, devido ao esgotamento nervoso, produzido por excesso de trabalho. Não pretendo fazer milagres, nem tampouco desejo fazer promessas temerarias, sómente conheço e affirmo que a electricidade, devidamente administrada, produzirá melhor effeito que todas as drogas, que até hoje têm sido inventadas.

Se, fazendo um esforço, desejais seguir os conselhos que eu vos der, não ha qual probabilidade de errar um caso em cem.

Se procurais a vossa saúde e o vosso vigor com a mesma sinceridade e empenho com que desejo vos curar, não vejo razão pela qual não possais recuperar a virilidade que por ignorancia ou proposadamente tiverdes perdido.

Actualizei que a satisfação mais intima da minha longa e proveitosa carreira é a gratidão de innumerables pessoas doentes e desesperadas, a quem tenho devolvido a virilidade e a confiança propria. Ao lerdes esse livro deveis pensar e procurar comprehender, não o fazendo com a precipitação com que se lê um romance.

A meditação é sempre proveitosa — Experimental.

O livro "VIGOR" é distribuido neste escriptorio GRATUITAMENTE, ou enviado pelo correio, contra recebimento de

NOME

RESIDENCIA

DR. P. T. SANDEN—Rio de Janeiro—Largo da Carioca n. 15, 1º andar

Informações gratis, das 9 horas da manhã ás 6 da tarde

LEILÃO DE PENHORES

EM 22 DE SETEMBRO

L. GONTHIER & C.

HENRI & ARMANDO — Succesores

Casa fundada em 1807

45 RUA LUZ DE CAMÕES 47

Os Srs. mutuários podem reformar as suas cunctas até a véspera desse dia.

AGUA MINERAL NATURAL VICHY

Desconhar das Substituições e DESIGNAR SEM O MANANCIAL.

VICHY CELESTINS

VICHY GRANDE GRILLE

VICHY HOPITAL

Affecções dos Rins e da Bexiga, Estomago.

Doenças do Fígado e do Apparelho biliar.

Affecções das Vias digestivas Estomago, Intestinos.

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 11 e 1/2 e nos subditos ás 3 horas.

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE 215—23*

HOJE 216—21*

16:000\$000 Por 1\$60

CINEMA AVENIDA

HOJE NOVIDADES!! GRANDE SUCCESSO!! HOJE

A ROSA BRANCA DO DESERTO

Impressionante e commovedor assumpto dramatico, verdadeiro primor de belleza da Importadora fabrica americana **BIOGRAPH & C.**

Jazidas de ouro no Brazil

A MINA DO MORRO VELHO (MINAS GERAES)
Assombrosa demonstração da nossa riqueza mineral

O GUERREIRO DAS CRUZADAS — Imponente film historico do XI seculo, passado na Palestina e na Terra Santa — **EDISON C.**

A NEGERA DOMESTICADA — Finissima comedia domestica — **Vitagraph**

UMA HOSPEDE INCOMMODA — Espirituosa comedia americana — **Essanay C.**